

Franckesche Stiftungen zu Halle

Os Livros Historicos Do Velho Testamento, Convem A Saber, O Livro De Josue, O Livro Dos Juizes, O Livro De Ruth, O Primeiro Livro De Samuel, O ...

Almeida, João Ferreira

Trangambar, 1738

VD18 13042432-001

Kapitel

Nutzungsbedingungen

Die Digitalisate des Francke-Portals sind urheberrechtlich geschützt. Sie dürfen für wissenschaftliche und private Zwecke heruntergeladen und ausgedruckt werden. Vorhandene Herkunftsbezeichnungen dürfen dabei nicht entfernt werden.

Eine kommerzielle oder institutionelle Nutzung oder Veröffentlichung dieser Inhalte ist ohne vorheriges schriftliches Einverständnis des Studienzentrums August Hermann Francke der Franckeschen Stiftungen nicht gestattet, das ggf. auf weitere Institutionen als Rechteinhaber verweist. Für die Veröffentlichung der Digitalisate können gemäß der Gebührenordnung der Franckeschen Stiftungen Entgelte erhoben werden.

Zur Erteilung einer Veröffentlichungsgenehmigung wenden Sie sich bitte an die Leiterin des Studienzentrums, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

Terms of use

All digital documents of the Francke-Portal are protected by copyright. They may be downloaded and printed only for non-commercial educational, research and private purposes. Attached provenance marks may not be removed.

Commercial or institutional use or publication of these digital documents in printed or digital form is not allowed without obtaining prior written permission by the Study Center August Hermann Francke of the Francke Foundations which can refer to other institutions as right holders. If digital documents are published, the Study Center is entitled to charge a fee in accordance with the scale of charges of the Francke Foundations.

For reproduction requests and permissions, please contact the head of the Study Center, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

urn:nbn:de:gbv:ha33-1-226357

O PRIMEIRO LIVRO DOS REYS.

ARGUMENTO D'ESTE LIVRO.

Neste e no seguinte Livro se escreve a Historia dos Reys, que, desde David até o cativo-
ro Babilonico, a o povo de Deus governação: poloque o primeiro e segundo livro dos
Reys se chamaõ. O Primeiro começa com a relação da doença e falecimento do Rey David:
a que se segue o governo de seu filho Salomão, o qual sendo piamente amoesado de seu pay a
ordenar bem sua vida, e recebendo delle boa ordem para confirmar seu Reyno, e honrando-o
Deus em com elle fallar: ainda de mais d'isso o abençoã em sua pessoa com sabedoria, rique-
za e honra; e em sua terra com paz, contrazo, e abundancia de tudo. E avendo posto or-
dem em seu palacio e em sua casa, edifica e consagra hum Templo a o Senhor, e mais edifica
alguns reaes edificios. E faz-se tam ajamado, que a Rainha de Sabá em pessoa vem a
visitalo e honralo, como tambem as gentes do redor, offerecendo-lhe sua amizade com muytos
presentes. Porém depois por se tomar por mulheres muytas gentias, vem a cabir em idola-
tria, e muyto offende a Deus: o qual por isso lhe levanta inimigos, e por seu Propheta Abias
lhe manda denunciar a divisaõ de seu Reyno. O que succedeo, quando seu filho Roboam
mal aconselhado dez tribus de si alienou, tomando elles por seu Rey a Jerobeam filho de Ne-
bat: não retendo Rehabeam mais que a Judá com bõa parte de Benjamin. Prohibe-lhe
Deus tambem, que as tribus rebeldes não procure tornar a attrahir a si com força de armas,
como ja intentava. Por seus peccados, e do povo, rouba Sisac, Rey de Egypto, o Templo
de Jerusalem. Segue-o seu filho Abiam, assi em seu Reyno, como em seus peccados: porém
os pios Reys, Asá e Josaphat, reformam o Culto divino. Quanto a os que, depois da divi-
são das tribus, sobre Israel Reynarão, de que este livro trata, todos idolatras forão, pois com
idolatricas abominaçoens pervertirão a verdadeira Religião. Porque Jerobeam, de mais das
duas bezerras de ouro que inventou, quasi todo o culto divino mudou; e, segundo sua fanta-
sia, instituiu novos Sacerdotes: com que as dez tribus desviou da verdadeira Religião, virtu-
de e piedade. Seus successores todos seguirão suas pegadas; porém particularmente Achab:
porque de mais de sua idolatria, em que ainda sobrepujava a os Reys passados, usou de
grande tirania com os verdadeiros fies, que ainda ficirão em seu Reyno. Por estas razoes
não permaneceu o Ceptro de Israel, como em Judá, em bõa só geração, mas por causa de hor-
ríveis revoltas, e cruéis derramamentos de sangue, varias vezes se traspassou a outras. E a-
inda que os Prophetas Abias, Semayá, Addó, Azarias, Jekû, Ananí, Elias, e Micheas, que
Deus enviava, não faltavaõ em com suas amoesaçoes convidarem a os rebeldes Israelitas á
conversão: com tudo para com a mayor parte bem pouco fruyto fizirão, aindaque Deus com
grandes milagres suas amoesaçoes confirmava. Em Judá estava a verdadeira doutrina, e
a pureza do culto divino mais profundamente arraigada; porquanto os pios Reys, juntamente
com os santos Prophetas, trabalhãrão em conservala, e com grande zelo e diligencia tornãrão
a levantar o cabido. Assi que neste e no seguinte Livro temos hum fermoso painel, em que
a o vivo se nos pinta o mudavel estado e condicão, a que a Igreja visivel está sujeita neste mun-
do; e a

do; e a divina e immutavel fiedade, de que Deus nunca cessou de usar para com o resto de seus escolhidos, pela mór parte invisivel a os olhos dos homens. Comprende este Livro os successos de 118 annos: de que os 40 pertencem a o governo de Salamaõ, e os 78 a o dos Reys seguintes de Judá e de Israel; o que tam somente se entende d'aquelles, de quem a historia se escreve neste Livro.

CAPITULO I.

1 Envelhece David, e Abisag o serve. 5 Pretende seu filho Adonias levantar-se com o reyno. 11 O que Bathseba impede por conselho do Propheta Natã. 28 Confirma David sua promessa, de deixar o reyno a Salamaõ seu filho. 32 Poloque he ungido por Rey. 41 Do que vindo a fama a conhecimento de Adonias e seus sequazes, elles o desfamparaõ. 50 Teme-se Adonias de Salamaõ, porém elle lhe perdoa, e manda-o para sua casa.

SEndo pois o Rey David ja velho, e tãdiado na * idade, Cubriaõ-o com vestes, porem não tãaquecia. * 2 Sam. 5. v. 4.

2. Entõces seus servos lhe disserão, Busquem para El Rey meu Senhor bñã moça virgem, que esteja perante El Rey, e tã o regale: e durma em tã seu regaço, para que El Rey meu Senhor aqueça.

3. E buscaraõ bñã moça fermosa per todos os termos de Israel: e acharaõ a Abisag Sunamita; e trouxeraõ-a a o Rey.

4. E era a moça tã sobre maneira fermosa: e regalava a o Rey, e servia-o; porem o Rey não a conheceo.

5. Entãõ * Adonias, filho de Haggith, se levantou, dizendo, Eu reynarei: ** e preparou-se carros, e cavalleiros, e cincoenta varoens, que corressẽm diante delle.

* 1 Chron. 3. v. 2. ** 2 Sam. 15. v. 1.

6. E seu pay tã nunca o contristara, dizendo, Porque assi o fizeste? E era elle tambem muy fermoso de parecer; e Haggith o parira despois de Absalaõ.

Cap. I. v. 1. tã ou, entrado na velhice. Hebr. vindo em dias. Jos. 13. v. 1. Luc. 1. v. 7. tã tã ou, se aquentava: Hebr. não lhe aquecia a carne. 2 Reys 4. v. 34.

v. 2. tã ou, tenha cuydado delle, ou, lhe faça caricias: Hebr. seja sua despensaira. tã tã Hebr. teu. v. 4. tã ou, fermosissima.

v. 6. tã Hebr. não lh'o fez doer desde seus dias, q. d. entretanto o não reprehẽra.

7. E * tinha seus tratos com Joab, filho de Tseruya, e com Abjathar o Sacerdote: os quaes o ajudavaõ, seguindo a Adonias.

* 1 Reys 2. v. 22, 28.

8. Porem Tsadok o Sacerdote, e Benayã filho de Joyadã, e Nathan o Propheta, e Simeí, e Reí, e os Heroes que David tinha, Não estavaõ com Adonias.

9. E matou Adonias ovelhas, e vacas, e cevados, junto á pedra de Zohelath, que está junto á * fonte de Rogel: e convidou a todos seus irmaõs, os filhos do Rey, e a todos os varoens de Judá, servos do Rey.

* Jos. 15. v. 7. e 18. v. 16.

10. Porém a Nathan Propheta, e a Benayã, e a os Heroes, e a Salamaõ seu irmaõ não convidou.

11. Entãõ fallou Nathan a tã Bathseba may de Salamaõ, dizendo, Não ouviste, que Adonias filho de Haggith reyna? E David Senhor nosso o não sabe?

12. Vem pois agora, e deixa-me dar-te hum conselho: para que guardes tua vida, e a de Salamaõ teu filho.

13. Vay, e entra a El Rey David, e diz-lhe, Não juraste tu, Rey Senhor meu, a tua serva, dizendo, Cerramente teu filho * Salamaõ reynará despois de mi, e elle se assentará tã em meu throno? Porque pois reyna Adonias? * 1 Chron. 29. v. 5.

14. Eis

v. 11. tã ou, Bersabé.

v. 13. ou, sobre.

14. Eis que *estando* tu ainda ahí tallando com El Rey, Eu tambem entrarei apos ti, e *†* acabarei tuas palavras.

15. E entrou Bathseba a o Rey na recamarã; porem o Rey *era* muy velho: e Abisag a Sunamita servia a o Rey.

16. E Bathseba inclinou a *cabeça*, e postrou-se perante o Rey: e disse o Rey, Que tens?

17. E *ella* lhe disse, Senhor meu, tu juraste a tua serva pelo SENHOR teu Deus, Certamente Salamaõ teu filho reynará despois de mi: e elle se assentará sobre meu throno.

18. E agora eis que Adonias reyna: e agora, Rey Senhor meu, *tu* o não faves.

19. E matou vacas, e cevados, e ovelhas em *†* abundancia, e convidou a todos os filhos d'El Rey, e a Abjathar o Sacerdote, e a Joab General do exercito: mas a teu servo Salamaõ não convidou.

20. Porem tu, Rey meu Senhor, * os olhos de todo Israel *estão* sobre ti: para que lhes declares, quem se assentará sobre o throno d'El Rey meu Senhor despois de si.

* *Psal. 123. v. 2.*

21. D'outro modo succederá que, quando El Rey meu Senhor dormio com seus pays, Eu, e Salamaõ meu filho, *seremos* *†* peccantes.

22. E *estando* ella ainda fallando com o Rey, eis que entra o Propheta Nathan.

23. E *fizeraõ-o* saber a o Rey dizendo, Eis ali *está* o Propheta Nathan: e veyo perante o acatamento do Rey, e postrou-se diante do Rey sobre sua face em terra.

24. E disse Nathan, Rey meu Senhor, disseste tu, Adonias reynará despois de mi, E elle se assentará sobre meu throno?

25. Porque hoje descendeo, e matou vacas, e cevados, e ovelhas em abundancia,

v. 14. † ou, comprivei.

v. 19. † ou,

multidão.

v. 21. † q. d. tratados como

se appetecramos o Reyno.

e convidou a todos os filhos d'El Rey, e a os Capitaens do exercito, e a Abjathar o Sacerdote, e eisque *estão* comendo e bebendo perante elle: e dizem, Viva El Rey Adonias!

26. Porem a mi *sendo* eu teu servo, e a Tsadok o Sacerdote, e a Benayá filho de Joyadá, e a Salamaõ teu servo, não convidou.

27. *†* Veyo este negocio d'El Rey meu Senhor? E não fizeste saber a teu servo, quem se assentaria sobre o throno d'El Rey meu Senhor despois de si?

28. E respondeo El Rey David, e disse, Chamai-me a Bathseba: e *ella* veyo perante o Rey, e poz-se diante do Rey.

29. Entoncez jurou o Rey, e disse: * Vive o SENHOR, o qual redimio minha alma de toda angustia: * 2 *Sam. 4. v. 9.*

30. Que como te jurei pelo SENHOR Deus de Israel, dizendo, Certamente teu filho Salamaõ reynará despois de mi, e elle se assentará sobre meu throno em meu lugar: que *assí* o farei o dia de hoje.

31. Entaõ Bathseba se inclinou com sua face à terra, e postrou-se perante o Rey: e disse, Viva El Rey David meu Senhor para sempre!

32. E disse o Rey David, Chamai-me a Tsadok o Sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a Benayá filho de Joyadá: e viêraõ perante o Rey.

33. E o Rey lhes disse, Tomai convosco os servos de vosso Senhor, e a meu filho Salamaõ fazei subir *†* em minha mula: e fazei-o descender a Gihon.

34. E Tsadok o Sacerdote, *juntamente* com Nathan o Propheta, ali o ungirão por Rey sobre Israel: entaõ tocaréis a trombeta, e direis, Viva El Rey Salamaõ!

35. Entoncez subiréis apòs elle, e virá
e se

v. 27. † Hebr. Foy feito.

v. 33. † Hebr. sobre a mula, que a mi he.

e se assentará em meu throno, e elle reynará em meu lugar: porque tenho mandado, que elle seja † Guia sobre Israel e sobre Judá.

36. Então Benayá, filho de Joyadá, respondeu a o Rey, e disse, Amen: assi o diga o SENHOR Deus d'El Rey meu Senhor!

37. Como o SENHOR foy com El Rey meu Senhor, assi seja com Salamaô: e faça seu throno mayor, que o throno d'El Rey David meu Senhor.

38. Entoncez descendeo Tfadok o Sacerdote, e Nathan o Propheta, e Benayá filho de Joyadá, e os Cretheos e os Pletheos, e a Salamaô fizerao subir na mula do Rey David: e levárao-o a Gihon.

39. E Tfadok o Sacerdote tomou o corno de azeite do Tabernaculo, e ungiu a Salamaô: e tocárao a trombeta, e todo o povo disse, * Viva El Rey Salamaô!

* I Sam. 10. v. 24.

40. E todo o povo subio apos elle, e o povo tangia com gaytas, e alegrava-se com grande alegria: de maneira que com seu clamor a terra se † abria.

41. E ouviu-o Adonias, e todos os convidados que estavam com elle, que ja tinham acabado de comer: tambem Joab ouviu o soado das trombetas, e disse, Porque ha tal ruido na cidade, que está revolta?

42. Estando elle ainda fallando, eis que vem Jonathan, filho de Abjathar o Sacerdote: e disse Adonias, Entra, porque varão virtuoso és, e † boas novas trarás.

43. E respondeo Jonathan, e disse a Adonias: Si, porem nosso Senhor El Rey David por Rey levantou a Salamaô.

44. E El Rey enviou com elle a Tfadok o Sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a

Benayá filho de Joyadá, e a os Cretheos e a os Pletheos: e fizerao-o subir na mula d'El Rey.

45. E Tfadok o Sacerdote, e Nathan o Propheta o ungirão por Rey em Gihon, e d'ali subirão alegres, e a cidade está revolta: este he o clamor, que ouviste.

46. E tambem Salamaô está assentado no throno do Reyno.

47. E tambem os servos d'El Rey vi-
erao a bendizer a nosso Senhor El Rey David, dizendo, Melhor faça teu Deus o nome de Salamaô, que teu nome; e mayor faça seu throno, que teu throno: e El Rey * adorou em o leito. * Gen. 47. v. 31.

48. E ainda El Rey assi disse: Bendito o SENHOR Deus de Israel, que ja hoje tem dado, quem se assente em meu throno, e que meus olhos o vissem.

49. Entoncez estremecerao e se levantárao todos os convidados, que estavam com Adonias: e cadaqual foy seu caminho.

50. Porem Adonias temeo a Salamaô: e levantou-se, e foy, e pegou dos cornos do altar.

51. E fez-se saber a Salamaô, dizendo, Eis que Adonias teme a El Rey Salamaô: porque eis que pegou dos cornos do altar, dizendo, Jure-me hoje El Rey Salamaô, que não matará a seu servo a espada.

52. E disse Salamaô, se for † varao virtuoso, nem hum de seus cabellos cahirá em terra: porem se mal algum se achar nelle, morrerá.

53. E enviou o Rey Salamaô, e fizerao-o descender do altar; e veyo, e postrou-se perante o Rey Salamaô: e Salamaô lhe disse, Vay-te para tua casa.

CAPITULO

*. 35. † ou, Capitão, ou, Principe.

*. 40. † ou, fender parecia.

*. 42. † Hebr. o bem annunciador.

*. 52. † v. 42. ou, homem de bem: Hebr. filho de virtude, ou, firmexa, ou, esforço. Prov. 12. v. 4.

CAPITULO II.

1. Estando David ja na cama á morte, amoeza a Salamaõ a que piamente viva, e bem e valerosamente governe. 5 Manda-lhe, que a Joab, por seus homicídios, castigue: 7 A Barzillai sua beneficencia recompense: 8 E a Simei sem castigo não deixe. 10 Fallece David. 12 Reyna Salamaõ. 13 Pede Adonias a Abisag. 22 Nega-lhe a Salamaõ, e manda-o matar. 26 Suspende a Abjatbar: 29 E manda matar a Joab, e a Simei.

E Chegáráo-se os dias † da morte de David: e mandou a Salamaõ seu filho, dizendo.

2. Eu * vou pelo caminho † de toda a terra: esforce-te pois, e sé homem.

* Jos. 23. v. 14.

3. E guarda a † obervancia do SENHOR teu Deus, para andares em seus caminhos, e para guardares seus estatutos, e seus mandamentos, e seus direitos, e seus testemunhos, * como está escrito na Ley de Moyses: ** paraque prudentemente te ajas em tudo quanto fizeres, e a tudo aonde quer que te volveres.

* Deut. 17. v. 18. ** Deut. 29. v. 9. Jos. 1. v. 7.

4. Paraque o SENHOR confirme a palavra, que tem dito acerca de mi, * dizendo, Se teus filhos guardarem seu caminho, para andarem perante minha face fielmente, com todo seu coração e com toda sua alma: nunca, † disse, te † † faltará successor do throno de Israel.

* 2 Sam. 7. v. 12. Ps. 132. v. 12.

5. E tambem tu sabes o que me fez Joab filho de Tseruya, e o que fez a os dous Geraes do exercito de Israel, * a Abner filho de Ner, e a Amaia filho de Jether, a os quaes matou, e em paz derramou sangue de guerra: e poz sangue de guerra em seu cinto, que tinha a seus lombos, e em seus çapatos, que traxia em seus pés.

* 2 Sam. 3. v. 27. e 20. v. 10.

Cap. 2. v. 1. † Hebr. de David para morrer. v. 2. † q. d. de todos os mortaes. 2 Sam. 15. v. 23. Gen. 11. v. 1. v. 3. † Hebr. guarda. v. 4. † ou, digo. † † Hebr. será cortado varaõ de sobre o throno. 2 Sam. 3. v. 29.

6. Faze pois segundo tua sabedoria: e não deixes descender suas caas á sepultura em paz.

7. Porém com os filhos de * Barzillai o Gileadita usarás de beneficencia, e estarão entre os que comem a tua mesa: porque assi se chegáráo elles a mi, quando eu fugia diante de teu irmão Absalaõ.

* 2 Sam. 17. v. 27. e 19. v. 31.

8. E eis que tambem contigo está Simei filho de Gerá, filho de Jemini de Bahurim, que * me maldisse com maldicaõ atroz, o dia que eu hia a Mahanaim: porem elle me sahio a o encontro junto a o Jordão, e eu pelo SENHOR lhe jurei, dizendo, † Que o não mataria á espada.

* 2 Sam. 16. v. 5. e 19. v. 18, 23.

9. Mas agora o não tenhas por inculpavel, pois homem sabio és: e bem fazerás o que lhe has de fazer, paraque faças descender suas caas á sepultura com sangue.

10. E David dormio com seus pays: e * foy sepultado na cidade de David.

* Alf. 2. v. 29. e 13. v. 36.

11. E foraõ os dias que David reynou sobre Israel, quarenta annos: * sete annos reynou em Hebron, e em Jerusalem reynou trinta e tres annos. * 1 Chron. 29. v. 27.

12. E * Salamaõ se assentou no throno de seu pay David: e seu reyno ficou firme em grande maneira. * 1 Chron. 29. v. 23.

13. Entonces veyo Adonias, filho de Haggith, a Bathseba mãe de Salamaõ; e disse ella, He tua vinda de paz? E elle disse, He de paz.

Aa *

14. En-

v. 8. † Hebr. Se a cutelo te matares.

14. Então disse *ella*, *Hũa* palavra tenho que *dizer-te*: e *ella* disse, Falla.

15. Disse pois *ella*, Bem sabes, que o Reyno era meu, e todo Israci tinha posto sua face em mi, paraque *eu* viesse a reynar: ainda que o Reyno se traspassou, e veyo a ser de meu irmão; * porquanto † foy feito seu pelo SENHOR. * 1 Chron. 22. v. 9. e 28. v. 5.

16. *Aff* que agora huã só petição te peço, não me † faças virar o rosto: e *ella* lhe disse, Falla.

17. E *ella* disse, peço-te que falles a El Rey Salamaõ, (porque *ella* † te não fará virar o rosto:) que me dé por mulher a Abisag Sunamita.

18. E disse Bathseba, Bem: eu fallarei por ti a El Rey.

19. *Aff* veyo Bathseba a o Rey Salamaõ, a fallar-lhe por Adonias: e o Rey se lhe levantou a o encontro, e se lhe inclinou, então se assentou sobre seu throno; e fez pôr *bũa* cadeira a mãy do Rey, e *ella* se assentou á sua mãy direita.

20. Entõces disse *ella*, Só huã pequena petição te peço, não me faças virar o rosto: e o Rey lhe disse, Pede, mãy minha, que te não farei virar o rosto.

21. E *ella* disse, Dé-se Abisag a Sunamita a Adonias teu irmão por mulher.

22. Então respondeo o Rey Salamaõ, e disse a sua mãy, E porque pedes a Abisag a Sunamita para Adonias? pede tambem para elle o Reyno; (porque he meu irmão † mayor:) para elle, digo, e tambem para Abjathar o Sacerdote, e para Joab filho de Tseruya.

23. E jurou o Rey Salamaõ pelo SENHOR, dizendo: *Aff* Deus me faça, e *affi* me acrecente, que contra sua vida fallou

* 15. † q. d. o SENHOR *is'o* deu.

* 16. † q. d. *envergonhes*, em não dando por meu rogo. 2 Chron. 6. v. 41. * 17. † q. d. *se admittirá e respeitará*: vé 1 Sam. 25. v. 35.

* 22. † Hebr. *mayor* que *eu*.

Adonias esta palavra.

24. Agora pois, vive o SENHOR, que me confirmou, * e me fez assentar no throno de David meu pay, e que me tem feito casa, como avia dito: que hoje † morrerá Adonias. * 2 Sam. 7. v. 12, 13.

25. E enviou o Rey Salamaõ por maõ de Benayá, filho de Joyadá: o qual † arremeteo com elle, e morreo.

26. E a Abjathar o Sacerdote disse o Rey, Para Anathoth te vay em teus campos, porque varaõ *digno* de morte es: porrem o dia de hoje te não matarei. * porquanto levaste a Arca do Senhor Deus diante de David meu pay, e porquanto foste affligido em tudo quanto meu pay foy affligido. * 1 Sam. 22. v. 20. *segu*.

2 Sam. 15. v. 24.

27. Lançou pois Salamaõ fora a Abjathar, paraque não fosse Sacerdote do SENHOR: para cumprir a palavra do SENHOR, * que tinha dito sobre a casa de Eli em Siló. * 1 Sam. 2. v. 31. *segu*.

28. E veyo a fama até Joab, porque Joab se desviara apos Adonias, aindaque apos Absalaõ se não desviara: e Joab se acolheo a o Tabernaculo do SENHOR, e * pegou dos cornos do altar. * *cap*. 1. v. 50.

29. E disserão a o Rey Salamaõ, que Joab se acolhéra a o Tabernaculo do SENHOR; e eis que *está* junto a o altar: então enviou Salamaõ a Benayá filho de Joyadá, dizendo, Vay, arremete com elle.

30. E veyo Benayá a o Tabernaculo do SENHOR, e disse-lhe, *Aff* diz El Rey, *Sahe d'ahi*; e disse *elle*, Não, porrem aqui morrerei: e Benayá tornou com a resposta a o Rey, dizendo, *Aff* fallou Joab, e *affi* me respondeo.

31. E disse-lhe o Rey, Faze, como *ella* disse, e arremete com elle, e sepulta-o: paraque

* 24. † ou, *será* morto.

* 25. † ou, *se lançou sobre elle*.

taque tires de mi, e da casa de meu pay, o sangue, que Joab sem causa derramou.

32. Assim tornará o SENHOR seu sangue sobre sua cabeça; porquanto arremeteo com * dous varoens, mais justos e melhores que elle, e matou-os a espada, sem que meu pay David o foubesse: *a saber* a Abner filho de Ner, Geral do exercito de Israel; e a Amasá filho de Jether, Geral do exercito de Judá. * v. 5.

33. Assim tornará seu sangue sobre a cabeça de Joab, e sobre a cabeça de sua semente, para sempre: mas David, e sua semente, e sua casa, e seu throno, do SENHOR terá paz para todo sempre.

34. E subio Benayá filho de Joyadá, e arremeteo com elle, e matou-o: e foy sepultado em sua casa, no * deserto.

* Jos. 15. v. 61.

35. E o Rey poz a Benayá, filho de Joyadá, em seu lugar sobre o exercito: e a * Tsadok o Sacerdote poz o Rey em lugar de Abjathar. * 1 Sam. 2. v. 35.

36. Depois enviou o Rey, e chamou a Simei, e disse-lhe, Edifica-te *hũa* casa em Jerusalem; e habita ahi: e d'ahi não sayas, nem a hũa, nem a outra parte.

37. Porque ha de ser, o dia, em que sahires, e passares o ribeiro de Cedraó, saybas de certo, que infallivelmente morrerás: teu sangue será sobre tua cabeça.

38. E Simei disse a o Rey, Boa *he* essa palavra, como tem dito El Rey meu Senhor, assi fará teu servo: e Simei habitou em Jerusalem muytos dias.

39. Succedeo porém, que a cabo de tres annos, dous servos de Simei se acolherão a Achis, filho de Maacá, Rey de Gath: e denunciaraõ a Simei, dizendo, Eis que teus servos *estão* em Gath.

40. Então Simei se levantou, e albardou seu asno, e foy-se a Gath a Achis, a buscar a seus servos: assi foy Simei, e trouxe seus servos de Gath.

41. E disserão a Salamaõ, † Como Simei de Jerusalem fora a Gath, e *ja* tornara.

42. Entoncos enviou o Rey, e chamou a Simei, e disse-lhe, Não te conjurei *eu* pelo SENHOR, e protestei contra ti, dizendo; O dia que sahires a hũa ou a outra parte, saybas de certo, que infallivelmente morrerás? E *tu* me disseste, Boa *he* essa palavra, *que* ouvi.

43. Porque pois não guardaste o juramento do SENHOR, nem o mandado que te mandei?

44. Disse mais o Rey a Simei, * Bem sabes tu toda a maldade; que teu coração sabe, que fizeste a David meu pay: poloque o SENHOR tornou tua ** maldade sobre tua cabeça. * 2 Sam. 16. v. 5, 6, 7.

** Ps. 101. v. 3, 5.

45. Mas o Rey Salamaõ *he* bendito: e o throno de David será confirmado perante a face do SENHOR para todo sempre.

46. E o Rey mandou a Benayá, filho de Joyadá, o qual sahio, e arremeteo com elle, que morreo: * assi o Reyno foy confirmado em mão de Salamaõ. * 2 Chron. 1. v. 1.

†. 41. † ou, *Que*.

CAPITULO III.

1. Do matrimonio de Salamaõ com a filha de Pharaó. 2. Seu divino culto, conforme então era costume. 3. Aparece-lhe Deus em sonhos, e Salamaõ *lhe* pede sabedoria. 10. A qual consegue, juntamente com honra e riqueza. 16. E dá mostras de sua sabedoria com a sentença, que deu acerca de duas mulheres, que contendiaõ sobre *hũa* criança.

E Salamaõ se acunhadou com Pharaó, Rey de Egypto: * e tomou a filha

† de Pharaó, e trouxe-a á cidade de David, até que

Cap. 3. v. 1. † a saber, sendo ella feita proselyta ou convertida. Deut. 23. v. 7, 8.

até que acabasse de edificar sua casa, e a casa do SENHOR, e a muralha de Jerusalem a o redor. * *cap. 7. v. 8. e 9. v. 24.*

2. Tam somente o povo sacrificava nos altos: porque *ainda não avia* * casa edificada a o nome do SENHOR, até aquelles dias. * *Deut. 12. v. 5, 11.*

3. E Salamao amava a o SENHOR, andando em os estatutos de David seu pay: tam somente * nos altos sacrificava e perfumava. * *1 Sam. 9. v. 12, 19.*

4. E * foy o Rey a Gibcon a sacrificar ali, porquanto aquelle era alto grande: mil holocaustos sacrificou Salamao em aquelle altar. * *2 Chron. 1. v. 3, 5.*

5. E em * Gibcon apparece o SENHOR a Salamao de noite em sonhos: e disse-lhe Deus, Pede o que quizeres que te dê.

* *cap. 9. v. 2.*

6. E disse Salamao, De grande beneficencia usaste tu com teu servo David meu pay, como *tambem* elle andou contigo em verdade, e em justiça, e em rectidão de coração, perante tua face: e guardaste-lhe esta grande beneficencia, que lhe deste *hum* filho, que se assentasse em seu throno, como *se vi* neste dia.

7. Agora * pois, SENHOR Deus meu, tu fizeste reynar a teu servo em lugar de David meu pay: e sou *ainda* pequeno mancoço, que nem sey fahir, nem entrar.

* *2 Chron. 1. v. 8.*

8. E * teu servo *está* em meyo de teu povo, que elegeste: povo grande, que nem se pôde contar, nem numerar, em razão da multidão. * *2 Chron. 1. v. 9.*

9. A teu servo pois dá *hum* coração te entendido, para julgar a teu povo, que prudentemente discirna entre o bem e o mal: porque quem poderia julgar a este teu *† tam*

* 2. † a saber, *estando destruida a cidade de Silo*. Psalm. 78. v. 60, 69. * 9. † ou, *deiti*: Hebr. *ouvinde*. Matth. 11. v. 15. †† ou, *tam pesado*, q. d. *grande*, c. 10, v. 2.

grave povo?

10. E esta palavra pareceo bem em olhos do Senhor: de que Salamao † tal pedisse.

11. * E disse-lhe Deus, Porquanto isto pediste, e não pediste para ti muytos dias, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a † vida de teus * inimigos: mas pediste para ti entendimento, para ouvir *causas de* juizo: * *2 Chron. 1. v. 11. * Matth. 5. v. 44.*

12. Eis que fiz segundo tuas palavras: * eis que te dei *hum* coração *tam* sabio e entendido, que antes de ti teu igual não houve, e depois de ti teu igual se não levantará. * *Eccles. 1. v. 16.*

13. E * tambem até o que não pediste, te dei, assi riquezas, como gloria: e *tanto* que não aja teu igual entre os Reys, em todos teus dias. * *Matth. 6. v. 33. Eph. 3. v. 20.*

14. E se andares em meus caminhos, guardando meus estatutos e meus mandamentos, como andou David teu pay: tambem prolongarei teus dias.

15. E acordou Salamao, e eis que *era* sonho: e veyo a Jerusalem, e poz se perante a Arca do concerto do SENHOR, e sacrificou holocaustos, e preparou sacrificios gratificos, e fez *hum* † banquete a todos seus servos.

16. Entences viêrao duas mulheres solteiras a o Rey: e puzêrao-se perante elle.

17. E disse-lhe hũa das mulheres, Ah Senhor meu, eu e esta mulher moramos em hũa *mesma* casa: e pari *morando* com ella naquella casa.

18. E foy que, a o terceiro dia depois de meu parto, tambem esta mulher pario: e *estavamos* juntos, estranho nenhum *estava* conosco em casa, senão nós duas naquella casa.

19. E de noite morreo o filho desta mulher

* 10. † Hebr. *a esta coisa*. * 11. † a saber, *a tirar-lhe a, q. d. a morte*.

* 15. † ou, *convite*.

lher: porquanto se deitára sobre elle.

20. E levantou-se á meya noite, e tomou a meu filho de apor de mi, dormindo tua ferva, e deitou-o † á suailharga: e a seu filho morto deitou á minha ilhargá.

21. E levantando-me eu pela manhã, para dar o peito a meu filho, eis que estava morto: mas atentando pela manhã para elle, eis que não era meu filho, que eu avia parido.

22. Então disse a outra mulher, Não, mas o vivo he meu filho, e teu filho o morto; porém a outra disse, Não por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo: assi fallárao perante o Rey.

23. Entoncez disse o Rey, Esta diz, Este que vive, he meu filho, e teu filho o morto: e estonca diz, Não por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo.

† 20. † Hebr. em seu seio, ou, regaço.

CAPITULO IV.

1 Dos mais principaes Principes e Officiaes de Salamaão. 20 A grandeza de seu Reyno. 22 O ordinario mantimento da gente de seu palacio. 26 Suas escripturias. 29 E sua grande sabedoria.

A Ssi foy Salamaão Rey sobre todo Israel.

1. E estes erao os Principes, que tinha: Azarias, filho de Tsadok, * Sacerdote.

* 1 Chron. 6. v. 10.

3. Elihoreph e Ahia, filhos de Sisá, Secretarios: Josaphar, filho de Ahilud, Chanceler.

4. E Benayá filho de Joyadá estava ordenado sobre o exercito: e Tsadok e * Abjathar erao Sacerdotes. * cap. 2. v. 26, 27.

5. E Azarias, filho de Nathan, sobre os * provedores: e Zabud, filho de Nathan, † Official mayor, † amigo do Rey. * v. 7.

6. E Ahisar Mordomo: e * Adoniram filho de Abdá, sobre o tributo.

* 1 Rey 5. v. 14. e 12. v. 18.

Cap. 4. v. 5. † Hebr. Achega. 2 Sam. 20. v. 26. † q. d. conselheiro intimo.

24. Disse mais o Rey, Trazei-me hũa espada: e trouxerao hũa espada perante o Rey.

25. E disse o Rey, Partí a o menino vivo pelo meyo: e dai ametade á hũa, e ametade á outra.

26. Mas a mulher, cujo filho era o vivo, fallou a o Rey; (porque suas entranhas se encenderao por seu filho;) e disse, Ah Senhor meu, dai-lhe o menino vivo, e por modo nenhum o mateis: porém a outra dizia, Nem teu nem meu seja, parti-o antes.

27. Entoncez respondeo o Rey, e disse, Dai a esta o menino vivo, e em maneira nenhuma o mateis: que esta he sua mãy.

28. E todo Israel ouviu o juizo, que julgára o Rey, e temeo o Rey: porque virao, que sabedoria de Deus avia nelle, para fazer juizo.

7. E tinha Salamaão doze provedores sobre todo Israel, que † proviao a o Rey e a sua casa: † a cadahum cabia a o anno humi mez, para dar provimento.

8. E estes saõ seus nomes; † Ben-Hur, nas montanhas de Ephraim.

9. Ben-Deker em Makás e em Saalbim, e em Beth-Semés: e em Elon, e em Beth-Hanan.

10. Ben-Hesed em Arubboth: tambem este tinha a Socó e a toda a terra de Hépher.

11. Ben-Abinadab em todo o termo de Dor: e tinha este a Taphath, filha de Salamaão, por mulher.

Aa 3

12. Ba-

v. 7. † Hebr. sustentavao, ou, davao alimentos. † ou, cadahum era obrigado de manter hum mes cada anno.

v. 8. † q. d. o filho de Hur: e assi nos seguintes.

12. Baaná, filho de Alinad, tinha a Tanach, e a Megiddó: e a toda Beth-Seán, que está junto a Ttartaná, a baixo de Izreel; desde Beth-Seán até Abel-Meholá; até d'além de Jokmeám.

13. Ben-Geber em Ramoth de Gilead: tinha este as aldeas de Jair, filho de Manassé, as quaes estão em Gilead; também tinha o termo de Argob, o qual está em Basan, sessenta grandes cidades com muros e com ferrolhos de metal.

14. Ahinadab, filho de Iddó, em Mahanaim.

15. Ahimaás em Nephtali: também este tomou a Basmath, filha de Salamaão, por mulher.

16. Baaná, filho de Hufai, em Afer, e em Aloth.

17. Josaphat, filho de Paruah, em Isfascar.

18. Simeí, filho de Elá, em Benjamin.

19. Geber, filho de Uri, na terra de Gilead: a saber a terra de Sihon, Rey dos Amoreos; e de Og, Rey de Basan; e a só hũa guarnição havia naquella terra.

20. Erao pois os de Judá e Israel muytos, como a areia, que está junto a o mar, em multidão: e andavao comendo, e bebendo, e folgando.

21. E dominava Salamaão sobre todos os Reynos desde o Rio até a terra dos Philisteos, e até o termo de Egypto: os quaes traziaõ presentes, e serviaõ a Salamaão todos os dias de sua vida.

22. Era pois o provimento de Salamaão, de por dia, Trinta e coros de flor de farinha, e sessenta coros de farinha:

v. 13. † ou, cerraduras. v. 19. † a saber, pela boa paz, v. 20, 25. vé 2 Chron. 17. v. 2. outros, unico Provedor. v. 21. † a saber, Euphrates. v. 22. † ou, alqueires. Luc. 16. v. 7. Cora era a mayor medida dos Hebreos, assi de cousas secas, como liquidas.

23. Dez vacas gordas, e vinte vacas de pasto, e cem carneiros: afora os veados, e as cabras montezes, e os corcos, e outros cevados escolhidos.

24. Porque dominava sobre tudo quanto avia d'aquém do Rio desde Tiphah até Gaza, sobre todos os Reys d'aquém do Rio: e tinha paz de todas suas bandas do redor.

25. E Judá e Israel habitavaõ seguros, cadaqual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, desde Dan até Ber-Sebá: todos os dias de Salamaão.

* Lev. 26. v. 5.

26. Tinha também Salamaão quarenta mil e estrebarias de cavallos para seus carros, E doze mil Cavalleiros.

* cap. 10. v. 26. 2 Chron. 1. v. 14. 29. v. 25.

27. Provisão pois estes Provedores, cadaqual seu mes, a o Rey Salamaão, e a todos quantos se achegavaõ á mesa do Rey Salamaão: cousa nenhuma deixavaõ faltar.

28. E traziaõ a cevada, e a palha para os cavallos, e para os ginetes, A o lugar, aonde estava, cadaqual segundo seu cargo.

29. E deu Deus a Salamaão sabedoria, e muytilimo entendimento: e a amplificação de coração entendido, como a areia, que está na praya do mar.

30. E era a sabedoria de Salamaão mayor que a sabedoria de todos os do Oriente, E que toda a sabedoria dos Egyptios.

31. E ainda mais sabio foy que todos os homens: e que Ethan Ezrahita, e Heman, e Calcol, e Dardá filho de Mahol: e o correo seu nome por todas as gentes do redor. * Ps. 89. v. 1. ** Ps. 88. v. 1.

32. E disse tres mil * proverbios; e seus canti-

v. 26. † outros, manjadouras, ou, lugares apartados. 2 Chron. 32. v. 28. v. 28. † ou,

cavallos ligeiros, ou, de posta. Esth. 8. v. 10, 14. outros, dromedarios. Mich. 1. v. 13.

v. 29. † q. d. grande habilidade.

v. 31. † ou, foy sua fama.

* canticos forão mil e cinco. * Prov. 1. v. 1.

** Cant. 1. v. 1.

33. Também fallou das arvores, desde Cedro, que está no Libano, até o Hyssopo, que nasce na parede: também fallou dos animaes, e das aves, e dos reptiles, e dos

peixes.

34. E vinhão de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salamaão: e de todos os Reys da terra, que tinhão ouvido de sua sabedoria.

CAPITULO V.

1. Faz Hiram amizade com Salamaão. 2. Salamaão lhe pede madeira para edificar o Templo. 7. E, louvando Hiram a Deus por tal successor de David, lh'a manda juntamente com a ordem das condicoes. 13. Aponta-se o numero dos trabalhadores e obreiros da obra do Templo. (Os artifices Sidonios eraõ figura dos que d'entre os gentios em grande numero bavião de entrar na Casa de Deus, que he a Igreja. Eph. 2. v. 21, 22.)

E Enviou Hiram, Rey de Tyro, seus servos a Salamaão; (porque ouvira, que o ungiraõ por Rey em lugar de seu pay:)

* porquanto Hiram sempre tinha amado a David. * 2 Sam. 5. v. 11. 1 Chron. 14. v. 1.

2. Entõces Salamaão enviou a Hiram, dizendo.

3. Bem * sabes tu, que David meu pay não pode edificar casa a o nome do SENHOR seu Deus, à causa da guerra, com que seus inimigos o cercarão: até que o SENHOR os poz debaixo das plantas de seus pés. * 1 Chron. 28. v. 3.

4. Porém agora o SENHOR meu Deus me tem dado descanso dos oredores: ja adversario não ha, nem algum mao encontro.

5. E eis que * eu a o nome do SENHOR meu Deus pretendo edificar casa, como fallou o SENHOR a David meu pay, dizendo, ** Teu filho, que porei em teu lugar, no teu throno, elle edificará hũa casa a meu nome. * 2 Chron. 2. v. 1. ** 2 Sam. 7. v. 13.

1 Chron. 22. v. 10.

6. Manda pois agora, que do Libano me correm cedros, e meus servos estarão com teus servos, e eu te darei o salario de teus servos, conforme a tudo quanto differes: porque bem sabes tu, que entre nós

Cap. 5. v. 5. † ou, intento, ou, senbo determinado de edificar: Hebr. digo.

ninguem ha, que sayba cortar a madeira, como os Sidonios.

7. E aconteceu que, ouvindo Hiram as palavras de Salamaão, muyto folgou: e disse, Bendito seja hoje o SENHOR, que deu a David hum filho sabio, sobre este tam grande povo.

8. E enviou Hiram a Salamaão, dizendo, Bem ouvi, porque a mi enviasse: eu farei toda tua vontade, acerca dos cedros e acerca das fayas.

9. Meus servos os levarão desde Libano a o mar, e eu as porei em jangadas sobre o mar, até os levarem a o lugar, que me ordenares, e ali os desamarrarei, e tu os tomarás: tu também farás minha vontade, dando sustento a minha casa.

10. Assim deu Hiram a Salamaão madeira de cedros e madeira de fayas, conforme a toda sua vontade.

11. E Salamaão deu a Hiram vinte mil coros de trigo, para sustento de sua casa, e vinte coros de azeite † batido: isto dava Salamaão a Hiram de anno em anno.

12. Deu pois o SENHOR a Salamaão sabedoria, * como lhe tinha dito: e houve paz entre Hiram e Salamaão, e ambos fizeram aliança. * cap. 3. v. 12.

13. E o

v. 11. † q. d. mais puro, que sabo sem pinhar muyto a azeitona. Exod. 27. v. 20.

13. E o Rey Salamao † fez fazer leva de gente tributaria d'entre todo Israel: e foy a leva tributaria trinta mil homens.

14. E enviou-os a o Libano, cada mes dez mil por suas vezes; *hum* mes estavao no Libano, e dous mezes *cadabum* em sua casa: e Adoniram estava constituido sobre a leva.

15. Tinha * tambem Salamao setenta mil, que levavao as cargas: e oitenta mil cortadores nas montanhas. * 2 Chr. 2.v.17.

v. 13. † Hebr. fez subir, ou, lançou finta: q. d. alistou obreiros tributarios. c.9.v.15,21.

16. E agora os Mayornes dos * Officiaes de Salamao, que estavao constituidos sobre aquella obra, tres mil e trezentos: que tinhao mando sobre o povo, que fazia aquella obra. * 2 Chron. 2.v.2,18. e 8.v.10.

17. E mandou o Rey, que trouxessem pedras grandes, e pedras exquisitas, a saber pedras lavradas, para † fundarem a Casa.

18. E lavravao-as os edificadores de Salamao, e os edificadores de Hiram, e os Giblitas: e preparavao a madeira e as pedras, para edificar a Casa.

v. 17. † ou, põem o alicerse da Casa.

CAPITULO VI.

1 Descreve-se o tempo, em que o Templo de Salamao se edificou. 2 Sua forma e grandeza. 4 As janellas, camaras, e materiales. 11 A promessa que Deus faz acerca do Templo. 14 O forro das paredes e do soalho. 16 O Locutorio. 23 Os Cherubins. 28 Varios ornamentos. 31 Portas. 36 O pátio de dentro. 37 E o tempo que durou o edificio do Templo.

E Foy que, no anno de quatro centos e oitenta depois de os filhos de Israel sehirem da terra de Egypto, * no anno quarto do Reyno de Salamao sobre Israel, no mez de † Ziv, (este he o mes segundo,) * * Começou a edificar a Casa do SENHOR.

* 2 Chron. 3.v.2. * * Act. 7.v.47.

2. E a Casa que o Rey Salamao edificou a o SENHOR, era de sessenta covados em sua compridaõ, e de vinte em sua largura, E de trinta covados em sua altura.

3. E o alpendre diante do * Templo da Casa, era de vinte covados em sua compridaõ, segundo a largura da Casa, E de dez covados em sua largura, diante da Casa.

* João 10.v.23. Act. 3.v.11. e 5.v.12.

4. E fez a Casa janellas de vista estreita.

5. E edificou a o redor da parede da Casa † camaras accessorias a o redor das paredes da Casa, assi do Templo, como do † † Locutorio: e assi lhe fez camaras colla-

Cap. 6. v. 1. † q. d. Mayo. v. 5. †

ou, casas contiguas, a saber, thesourarias. † ou, Oratorio, que era o Sancto-sanctorum, v. 16. q. d. o Lugar santissimo. Hebr.9.v.3.

teras a o redor.

6. A camara accessoria de baixo era de cinco covados em sua largura, e † a do meyo de seis covados em sua largura, e a terceira de sete covados em sua largura: porque por de fora a Casa do redor fizera † † diminuicoens, para não travarem das paredes da Casa.

7. E edificando-se a Casa, com pedras ja perfeitas, como as traziaõ, se edificava: de maneira que nem martelo, nem machado, nem nenhum outro instrumento de ferro se ovio na Casa, quando a edificavaõ.

8. A porta da camara do meyo estava á banda direita da Casa: e por † caracoes se subia á do meyo, e da do meyo á terceira.

9. Assi pois edificou a Casa, e aperfeicou-a: e forrou a Casa com † vigamento e taboamento de cedros.

10. Tam-

v. 6. † que era como entrefolho. † † q. d. ombros, ou, encostos. v. 8. † ou, escadas de voltas.

v. 9. † ou, traves cavadas e taboas postas por ordem, q. d. medidas de permeio.

10. Também edificou as camaras accessorias a o redor de toda a Casa, de cinco covados em sua altura: e f travárao da Casa por meyo da madeira de cedro.

11. Entoncez veyo palavra do SENHOR a Salamaão, dizendo.

12. Quanto a esta Casa, que tu edificas; * se andares em meus estatutos, e fizeres meus dircitos, e guardares todos meus mandamentos, andando nelles: confirmarei para contigo minha palavra, * a qual fallei a David teu pay. * cap. 2. v. 4. e 9. v. 4. * 2 Sam. 7. v. 13. 1 Gbr. 22. v. 10, 19.

13. E habitarei no meyo dos filhos de Israel: e não desampararei a meu povo de Israel.

14. Assi edificou Salamaão aquella Casa, e aperfeçoou-a.

15. Também f forron as paredes da Casa por de dentro com f f taboas de cedro, desdo f f f soalho da Casa até o f f f forro das paredes, tudo cubrio com madeira por de dentro: e cubrio o soalho da Casa com taboas de faya.

16. Edificou mais vinte covados de taboas de cedro a os lados da Casa, desdo soalho até a altura das paredes: o que por de dentro lhe edificou para o Locutorio, para o Santo dos Santos. * v. 5.

17. Era pois a Casa de quarenta covados: a saber o templo anterior.

18. E o cedro da Casa por de dentro era lavrado de f cabacinhas e flores abertas: tudo era cedro, pedra nenhũa se via.

19. E o Locutorio f na Casa por de dentro preparou: para pôr ali a Arca do concerto do SENHOR.

20. f E o Locutorio a o anterior era de

v. 10. f q. d. estribação na Casa. v. 15. f Hebr. edificou. f f Hebr. bandas. f f ou, soalho, ou, chaõ. f f f q. d. tecto forrado, v. 9. v. 13. f ou, botoens. v. 19. f Hebr. no meyo da casa. Ezech. 26. v. 5, 12. v. 20. f ou, Quanto a superficie do Locutorio, a compridaõ era 3c.

vinte covados de compridaõ, e de vinte covados de largura, e de vinte covados de altura; e cubrio-o de ouro f f maciço: também cubrio delle a o altar de cedro.

21. E cubrio Salamaão a Casa por de dentro de ouro maciço: e com * cadeas de ouro f à través armou o anterior do Locutorio, e cubrio-o com ouro. * 2 Chron. 3. v. 16.

22. Assi toda a Casa cubrio de ouro, até toda a Casa acabar: também todo o Altar, que estava diante do Locutorio, cubrio de ouro.

23. E no Locutorio fez * dous Cherubins de madeira olearia: cadaqual de altura de dez covados. * Exod. 25. v. 18.

24. E hũa aza de hum Cherubim era de cinco covados, e a outra aza do mesmo Cherubim, de outros cinco covados: dez covados avia desdo cabo da hũa de suas azas, até o cabo da outra de suas azas.

25. Assi era também de dez covados o outro Cherubim: ambos os Cherubins eram de hũa mesma medida, e de hum mesmo f corte.

26. A altura de hum Cherubim de dez covados: e assi a do outro Cherubim.

27. E poz a estes Cherubins no meyo da Casa de dentro; * e os Cherubins estendiaõ as azas, de maneira que a aza de hum tocava hũa parede, e a aza do outro Cherubim tocava a outra parede: e suas azas no meyo da Casa, tocavaõ aza a aza.

* v. 19. * Exod. 25. v. 20.

28. E cubrio a os Cherubins de ouro.

29. E todas as paredes da Casa a o redor lavrou de esculpturas e entretalhaduras de Cherubins e de palmas, e de botoens de flores abertas: por de dentro, e por de fora.

Bb * 30. Também f f ou, finissimo: Hebr. encerrado. v. 21. f outros, trancou, ou, cerrou as portas, v. 31. outros, a o través poz hum veyo diante do Locutorio. v. 25. f q. d. talhe, ou, lavor.

30. Também o soalho da Casa cubrio de ouro: por de dentro e por de fora.

31. E á entrada do Locutorio fez portas de madeira olearia: e os meyo pilares com as umbreiras fazião a quinta parte.

32. Também as duas portas eraõ de madeira olearia, e lavrou nellas entretalhadas de Cherubins, e de palmas, e de botoens de flores abertas, as quaes cubrio com ouro: também estendeo ouro sobre os Cherubins e sobre as palmas.

33. E assi fez á porta do Templo umbreiras de madeira olearia: e isto f da quarta parte da parede.

34. E eraõ as duas portas de madeira

v. 31. f ou, as antas, q. d. columnas de parede, de hũa e outra banda da porta, para dar firmeza. Ezech. 40. v. 9, 10, 49.

v. 33. f ou, quadradas.

de faya: e as duas bandas de hũa porta, movediças; assi eraõ também movediças as duas bandas entretalhadas da outra porta.

35. E lavrou-as de Cherubins, e de palmas, e de botoens de flores abertas: e cubrio-as com ouro, accomodado a o lavor.

36. Também edificou o páteo interior de tres ordens de pedras lavradas, e de hũa ordem de vigas de cedro.

37. No anno quarto se poz o fundamento da Casa do SENHOR: no mes de f Ziv.

38. E no anno onzeno no mes de f Bul, que he o mes oitavo, acabou-se esta Casa com todos seus aparelhos, e com tudo o que lhe convinha: e edificou-a em sete annos.

v. 37. f q. d. esplendor de flores. v. 1.

v. 38. f parte de Outubro e Novembro.

CAPITULO VII.

1 Descreve-se a casa de Salamaõ. 2 A do Libano. 6 O alpendre dos pilares. 7 O alpendre do juizo. 8 A casa da filha de Pharaõ. 13 Hiram o artifice. 15 Os dous pilares de metal. 23 O mar de fundição. 27 As dez basas de metal, à mode de tantos carros. 38 As dez pias de metal. 40 Em soma, toda a obra, aviamento, e vasos de ouro e de metal. 51 E trazem a o Templo as cousas sagradas.

PORÉM * sua casa edificou Salamaõ em treze annos: e assi acabou toda sua casa.

* cap. 9. v. 10.

2. Também edificou a casa do bosque do Libano, de cem covados em sua compridaõ, e de cincoenta covados em sua largura, e de trinta covados em sua altura: sobre quatro ordens de f pilares de cedro, e vigas de cedro sobre os pilares.

3. E por riba estava f forrada de cedro sobre as camaras collateraes, que estavam sobre quarenta e cinco columnas: quinze em f cada ordem.

4. E avia tres ordens de vistas: e hũa janella estava em frente da outra janella,

Cap. 7. v. 2. f ou, columnas, ou, esteos.

v. 3. f ou, entaboada, ou, cuberta. f ou, hũa fileira.

f em tres ordens.

5. Também todas as portas e umbreiras quadradas eraõ, accomodadas á vista: e hũa janella f estava de frente da outra, em tres ordens.

6. Depois fez hum alpendre de columnas, de cincoenta covados sua compridaõ, e de trinta covados sua largura: e o alpendre estava f em frente dellas, e as columnas com as grossas vigas em frente dellas.

7. Também fez o alpendre para o throno, aonde julgava, para alpendre do juizo: que estava forrado de cedro, de soalho a soalho.

3. E em

v. 4. f Hebr. tres vezes: e assi v. 5.

v. 5. f ou, era parallela á outra.

v. 6. f ou, diante d'aquellas columnas. v. 3.

8. E em sua casa, em que morava, avia outro pátio mais a dentro do alpendre, de obra a cite semelhante: tambem para a filha de Pharaó, * que Salamaó tomára por mulher, fez hũa casa semelhante a aquelle alpendre. * cap. 3. v. 1.

9. Todas estas cousas eraõ de pedras † exquisitas, cortadas á medida, serradas á ferra, por de dentro e por de fora: e isto desdo fundamento até †† as beiras do telho, e por de fora até o grande pátio.

10. Tambem estava fundado sobre pedras exquisitas, pedras grandes: sobre pedras de dez covados, e pedras de oito covados.

11. E em cima sobre pedras exquisitas, lavradas segundo as medidas ordinarias, e cedros.

12. E era o pátio grande a o redor de tres ordens de pedras lavradas, com hũa ordem de vigas de cedro: assi era tambem o pátio interior da Casa do SENHOR, e o alpendre daquella Casa.

13. E enviou o Rey Salamaó, e mandou trazer * a Hiram de Tyro.

* 2 Chron. 2. v. 13, 14.

14. Era este filho de hũa mulher viuva, da tribu de Nephtali, e fora seu pay hum varão de Tyro, que trabalhava em metal; e era * cheo de sabedoria, e de entendimento, e de sciencia, para fazer toda obra † de metal: este veyo a o Rey Salamaó, e fez toda sua obra. * Exod. 31. v. 3.

15. Porque formou * duas columnas de metal: a altura da hũa columna era de dezoito covados, e hum fio de doze covados cercava a outra columna. * 2 Reys 25. v. 16, 17. 2 Chron. 3. v. 15. Jerem. 52. v. 17, 21.

16. Tambem fez † dous capiteis de fundição de metal, para pôr sobre as ca-

v. 9. † ou, excellentes. c. 5. v. 17. †† Hebr. os palmas, q. d. as pedras nogaes hum palmo de largo. v. 14. † Hebr. em metal, ou, bronze.

v. 16. † Hebr. duas cornijas.

beças das columnas: de cinco covados era a altura do hum capitel, e de cinco covados a altura do outro capitel.

17. As † redes eraõ de obra †† de rede, as ††† ligas de obra de cadeia para os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas: sete para o hum capitel, e sete para o outro capitel.

18. Assi fez as columnas: juntamente com duas † fileiras a o redor da hũa rede, para cubrir os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das romaãs; assi tambem fez a o outro capitel.

19. E os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas, eraõ de obra de lino, como no alpendre: de quatro covados.

20. Os capiteis pois sobre as duas columnas estavaõ tambem proporcionadamente por em cima da barriga, que estava na estremidade da rede: e duzentas romaãs em fileiras do redor, como tambem sobre o outro capitel.

21. Depois levantou as columnas perante o alpendre do Templo: e levantando a columna da mão direita, chamou seu nome † Jachin; e levantando a columna da esquerda, chamou seu nome †† Boaz.

22. E sobre a cabeça das columnas estava a obra de lirios: e assi se acabou a obra das columnas.

23. Fez mais † o * Mar de fundição: de dez covados de hũa borda até a outra borda, redondo a o redor, e de cinco covados em sua altura, e hum cordão de trinta covados o cingia a o redor.

* 2 Chron. 4. v. 2. Jerem. 52. v. 20.

24. E por debaixo de sua borda a o redor avia

Bb 2

v. 17. † Hebr. tranças. †† q. d. axulejada. ††† como franjas.

v. 18. † ou car-

reiras de romaãs. v. 42. v. 21. † q. d.

Afirmará. Elai. 9. v. 6. †† q. d. Em elle for-

ça ha. El. 45. v. 24. v. 23. † q. d. hum

grande vaso de metal para agoa.

redonda *††* de obra de estabelecimento de covado e meyo: e tambem sobre sua boea *avia* entretalhaduras, e suas cintas *erao* quadradas, naõ redondas.

25. E estava sobre doze boys, tres que attentavaõ para o Norte, e tres que attentavaõ para o Occidente, e tres que attentavaõ para o Sul, e tres que attentavaõ para o Oriente; e o Mar em cima *estava* sobre elles: e todas suas traseiras para a banda de dentro.

26. E sua grossura *era de hum* palmo, e sua borda como a obra da borda de *hum* copo, ou de flor de lirios: em que cabiaõ dous mil batões.

27. Tambem fez dez *†* basas de metal: a compridaõ de hũa basa de quatro covados, e de quatro covados sua largura, e de tres covados sua altura.

28. E esta *era* a obra *†* das basas; tinhaõ *basas* *††* cintas: e as cintas *estavaõ* entre *†††* molduras.

29. E nas cintas que *estavaõ* entre as molduras, *avia* * leõens, boys, e Cherubins, e nas molduras *hum* estabelecimento por de cima: e debaixo dos leõens e dos boys, *†* juntas de obra de degraus.

* *Ezech.* 1. v. 10.

30. E hũa basa tinha quatro * rodas de metal, e lâminas de metal; e seus quatro cantos tinhaõ ombros: e debaixo da pia *estavaõ* estes ombros fundidos, da banda de cada hũa das juntas. * *Ezech.* 1. v. 15, 16.

31. E sua boca *estava* dentro da *†* rosea, e de *hum* covado por riba; e *era* sua boca

v. 24. *†* ou, *leõens*, com rostos de boys.

2 Chron. 4. v. 3. *††* ou, *ordenis*. v. 27. *†* ou, *basas*, em que assentou as *pias*, v. 38.

v. 28. *†* Hebr. de cada hũa basa. *††* ou, *cerraduras*, a saber, de lâminas de metal, v. 30. *†††* ou, *columnaxinas*. v. 29. *†* ou, *margens* para a descida da agoa.

v. 31. *†* Hebr. *coroa*, q. d. *redondeza*, v. 35.

32. E as quatro rodas *estavaõ* debaixo das cintas, e os eixos das rodas na basa: e *era* a altura de cada roda, de covado e meyo.

33. E *era* a obra das rodas, como a obra da roda de carro: seus eixos, e seus *†* cinchos, e *††* suas maças, e seus rayos, todos *eraõ* fundidos.

34. E quatro ombros *avia* a os quatro cantos de cada basa: seus ombros *sabiaõ* da basa.

35. E na cabeça de cada basa de altura de meyo covado *avia* hũa redondeza, a o redor: tambem sobre a cabeça de cada basa *avia* *†* azas e cintas, *que* *sabiaõ* dellas.

36. E nas planchas de suas azas, e em suas cintas, lavrou Cherubins, leõens, e palmas: segundo o vazio de cada hũa, e juntas, a o redor.

37. Conforme a esta fez as dez basas: todas tinhaõ hũa mesma fundiçaõ, hũa mesma medida, e *†* hũa mesma entretalhadura.

38. Tambem fez * dez *†* pias de metal: em cada pia cabiaõ quarenta batões, e cada pia *era* de quatro covados, e sobre cada basa das dez basas *estava* hũa pia.

* 2 Chron. 4. v. 6.

39. E poz cinco basas á mão direita da Casa, e cinco á esquerda da Casa: porẽm o Mar poz a o lado direito da Casa para a banda do Oriente, *†* em frente do Sul.

40. Depois fez Hiram as pias, e as pás, e

†† q. d. a modo de assento, v. 29 Exod. 30. v. 18.

v. 33. *†* ou, *circulos*. *††* ou, *seus olhos*.

v. 35. *†* outros, *bordas*. v. 37. *†* ou,

hum mesmo corte. c. 6. v. 25. v. 38. *†* ou,

basas grandes. Exod. 30. v. 18.

v. 39. *†* q. d. a o lado do meyo dia,

pás, e as bacias : e acabou Hiram de fazer toda a obra, que fez a o Rey Salamaão, para a Casa do SENHOR.

41. *A saber* as duas columnas, e os dous *†* globos dos capiteis, que *estavaõ* sobre a cabeça das duas columnas : e as duas * redes, para cubrir os dous globos dos capiteis, que *estavaõ* sobre a cabeça das columnas. * v. 17.

42. E as quatrocentas romaãs para as duas redes : *a saber* duas *†* carreiras de romaãs para cada rede, para cubrirem os dous globos dos capiteis, que *estavaõ* em cima das columnas.

43. Juntamente com as dez basas : e as dez pias sobre as basas.

44. Como tambem hum Mar : e os doze boys de baixo daquelle Mar.

45. E os caldeiroens, e as pás, e as bacias e todos *†* estes vasos, que fez Hiram a o Rey Salamaão, para a Casa do SENHOR : todos *eraõ* de metal *††* bornido.

46. Na planeza do Jordaõ, em terra maciça, o Rey os fundio : entre * Succoth e * * Tfarthan. * Gen. 33. v. 17. * * Jos. 3. v. 16.

47. E deixou Salamaão de pesar a todos

v. 41. *†* ou, bolas, ou, pelouros.

v. 42. *†* ou, fileiras.

v. 45. *†* outros, os vasos do Tabernaculo.

Exod. 27. v. 3. e 38. v. 3. *††* ou, limpo.

CAPITULO VIII.

1 Congrega Salamaão a os principaes dos Israelitas para consagrar a o Templo. 4 Introduzerna nelle a Arca do Concerto com os santos aviaamentos. 10 Mostra o SENHOR hum final de sua presença. 14. 54 Abençoa Salamaão a Congregação, e dá graças a Deus. 22 Faz a Deus bñia excellente oração. 62 Com a congregação lhe offerece sacrificios. 65 Solennizaõ a festa das Cabanas.

ENTonces * congregou Salamaão a os Anciãos de Israel, e a todos os Cabeças das tribus, os Mayoraes dos pays, d'entre os filhos de Israel, *†* a o Rey Salamaão em Jerusaleem : para fazerem subir a

os vasos pela grandissima multidão : nem o peso do metal se inquirio.

48. Tambem fez Salamaão todos os vasos, que *convinhaõ* á Casa do SENHOR : *a saber* * o altar de ouro, e * * a mesa de ouro, sobre a qual *estavaõ* os paens *†* de proposição. * Exod. 30. v. 1. * * Exod. 25. v. 23, 30.

49. E os castiçaes, cinco á *maõ* direita, e cinco á esquerda, diante do Oraculo, de ouro *†* finissimo : e as flores, e as lampadas, e *††* os espivitadores, *tambem* de ouro.

50. Como tambem as taças, e * as candelas, e as bacias, e os *†* perfumadores, e os braçeiros, de ouro finissimo : e as couceiras das portas da Casa de dentro *††* do Lugar santissimo, e as das portas da Casa do Templo, *tambem* de ouro. * 2 Chron. 4. v. 23.

51. Affi se acabou toda a obra, que fez o Rey Salamaão para a Casa do SENHOR : * entaõ trouxe Salamaão *†* as * * santidades de seu pay David : a prata, e o ouro, e os vasos, *a os quaes* poz entre os thesouros da Casa do SENHOR.

* 2 Sam. 8. v. 7, 11. * * 2 Chron. 5. v. 1.

v. 48. *†* Hebr. do divino acatamento.

1 Sam. 21. v. 6. v. 49. *†* Hebr. encerrado.

†† ou, as tesouras de espiutar. v. 50. *†*

ou, encensarios. Num. 7. v. 6. *††* Hebr. da

santidade das santidades. v. 51. *†*

q. d. o que David a Deus consagrara.

Arca *††* do concerto do SENHOR da * * cidade de David, que he Siao.

* 2 Chron. 5. v. 2. * * 2 Sam. 5. v. 9. e 6. v. 12, 17.

2. E mais todos os varoens de Israel se congregaraõ a o Rey Salamaão, no mes de

Bb 3

† Etha-

Cap. 8. v. 1. *†* q. d. *a si mesmo.*

†† ou, da aliança.

† Ethaním, em a festa: *que he o setimo mez.*

3. E viáraõ todos os Anciaõs de Israel: e os Sacerdotes alçáraõ a Arca.

4. E trouxéraõ a cima a Arca do SENHOR, e o Tabernaculo do ajuntamento, juntamente com todos os vasos sagrados, que avia no Tabernaculo: assi que os Sacerdotes e os Levitas os trouxéraõ a cima.

5. E o Rey Salamaõ, e toda a congregação de Israel, que se congregára a elle, estava com elle diante da Arca: sacrificando ovelhas e vacas, que se não podiaõ contar nem numerar pola multidão.

6. Assi trouxéraõ os Sacerdotes a Arca do concerto do SENHOR a seu lugar, a o Oraculo da Casa, a o Lugar santissimo: até debaixo das azas dos Cherubins.

7. Porque os Cherubins estendiaõ ambas as azas sobre o lugar da Arca: e cubriaõ os Cherubins a Arca e suas barras por de cima.

8. E as barras tanto tiráraõ para fora, que as cabeças das barras se viaõ desde Santuario de diante do Oraculo, porem fóra se não viaõ: e ficáraõ ali até o dia de hoje.

9. Na Arca nada avia, senão só as duas taboas de pedra, que Moyfes ali puzera junto a Horeb: * quando o SENHOR contratou com os filhos de Israel, sahindo elles da terra de Egypto. * *Exod. 34. v. 27.*

10. E foy que, sahindo os Sacerdotes do Santuario, Hũa nuvem encheo a Casa do SENHOR.

11. E * não se podiaõ os Sacerdotes ter para ministrar, por causa da nuvem: porque a gloria do SENHOR enchea a Casa do SENHOR.

* *Exod. 40. v. 34, 35. 2 Chron. 5. v. 14. e 7. v. 2.*

12. Entonçes disse Salamaõ: * O SENHOR disse, que habitaria em a escurida-

v. 2. † parte de Setembro e Outubro.

* 5. † Hebr. congregação.

de. * *Exod. 20. v. 21. Levit. 16. v. 2. Dent. 4. v. 11. e 5. v. 22. 2 Chron. 6. v. 1. sega.*

13. Ja te edifiquei, ó Deus, hũa Casa para † estancia: assento para tua eterna habitação.

14. Entaõ virou o Rey seu rosto, e abençoou a toda a congregação de Israel: e toda a congregação de Israel estava em pé.

15. E disse, Bendito seja o SENHOR o Deus de Israel, que fallou de sua boca a David meu pay: e † de sua mão o cumprio, dizendo.

16. Desde dia * que tirei meu povo Israel de Egypto, não escolhi algũa cidade das tribus de Israel, para edificar Casa algũa, paraque ali estivesse meu Nome: porem escolhi a David, paraque presidisse sobre meu povo Israel. * *2 Sam. 7. v. 6.*

17. Tambem * David meu pay propuzera em seu coração De edificar Casa a o Nome do SENHOR, o Deus de Israel.

* *2 Sam. 7. v. 2. 1 Chron. 17. v. 1. e 28. v. 2.*

18. Porém o SENHOR disse a David meu pay, Porquanto propuzeste em teu coração de edificar Casa a meu Nome: bem fizeste de o propôr em teu coração.

19. Todavia tu não edificarás esta Casa: porém o teu filho, que sahir de teus lombos, edificará esta Casa a meu Nome.

20. Assi confirmou o SENHOR sua palavra que tinha dito: porque me levantei em lugar de David meu pay, e me assento no throno de Israel, como tem dito o SENHOR; e edifiquei hũa Casa a o Nome do SENHOR, o Deus de Israel.

21. E aparelhei ali lugar para a Arca, em que está o concerto do SENHOR: o qual fez com nossos pays, quando os tirou da terra de Egypto.

22. E poz-se Salamaõ diante do Altar do SENHOR, em frente de toda a congregação

v. 13. † ou, merada.

v. 15. † ou, com.

gação de Israel : e estendeo suas mãos para os ceos.

23. E disse, SENHOR Deus de Israel, não ha Deus como tu, a riba nos ceos, nem a baixo na terra : que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que andão com todo seu coração perante tua face.

24. Que guardaste a teu servo David meu pay, o que a elle lhe dissêras : porque com tua boca o disseste, e com tua mão o cumpriste, como neste dia se vê.

25. Agora pois, SENHOR, Deus de Israel, guarda a teu servo David meu pay o *de* que lhe fallaste, dizendo, * Não te faltará successor diante de minha face, que se assente no throno de Israel : tamtômente que teus filhos guardem seu caminho para andarem diante de minha face, como tu andaste diante de minha face.

* 2. v. 4. 2 Sam. 7. v. 12, 16. Psalm 132. v. 12.

26. Agora tambem, ó Deus de Israel, Seja † verdadeira tua palavra, que disseste a teu servo David meu pay.

27. Mas * em verdade, habitaria Deus na terra? Eis que os ceos, e até o Ceo dos ceos te não comprehendirão, quanto menos esta Casa, que eu tenho edificado.

* 2 Chron. 2. v. 6. Esai. 66. v. 1. Jer. 23. v. 24.

28. Volve-te pois para a oração de teu servo, e para sua supplicação, ó SENHOR meu Deus: para ouvires a o clamor, e a oração, que teu servo hoje óra perante tua face.

29. Que teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta Casa, sobre este lugar, de que * disseste, Meu Nome estará ali: para ouvires a a oração, que teu servo orar † para este lugar. * Deut. 12. v. 11.

30. Ouve pois a supplicação de teu servo, e de teu povo Israel, que orarem a este lugar: sim, † ouve tu no lugar de tua ha-

v. 26. † ou, firme. v. 29. † v. 44, 48. outros, em. v. 30. † Hebr. ouve-a que se faz a o lugar de tua habitação, a os ceos: e assi v. 32, 34. &c.

bitação nos ceos; ouve tambem, e perdôa.

31. Quando alguém peccar contra seu proximo, e † puzerem sobre elle juramento de maldição, † † para o ajuramentarem; e vier a *affirmar com* juramento de maldição perante teu Altar a esta Casa:

32. Ouve tu então nos ceos, e óbra, e julga a teus servos, condenando a o injusto, dando seu caminho sobre sua cabeça; e justificando a o justo, rendendo-lhe segundo sua justiça.

33. Quando teu povo Israel for ferido diante do inimigo, porquanto peccarão contra ti; e se converterem a ti, e confessarem teu Nome, e orarem e supplicarem a ti nesta Casa:

34. Ouve tu então nos ceos, e perdôa o peccado de teu povo Israel; e torna-os á terra, que tens dado a seus pays.

35. Quando os ceos se cerrarem, e não houver chuva, porquanto peccarão contra ti; e orarem para este lugar, e confessarem teu Nome, e se converterem de seus peccados, avendo-os tu affligido:

36. Ouve tu então nos ceos, e perdôa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva em tua terra, que deste a teu povo em herança.

37. Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver * queima de paens, † ferrugem, gafanhotos, e pulgão, quando seu inimigo o cercar na terra de suas portas; ou houver plaga ou doença alguma: * Amos 4. v. 9.

38. Toda oração, toda supplicação, que fizer homem algum de todo teu povo Israel; † conhecendo cadaqual a plaga de seu coração, e estendendo suas mãos a esta Casa:

39. Ouve

v. 31. † ou, lbe dêrem, ou, pedirem juramento. † † outros, para amaldiçoar-se a si mesmo. v. 37. † Hebr. murchidão dos trigos. v. 38. † q. d. sentindo cadaqual a dor &c.

39. Ouve tu então nos ceos, assento de tua habitação, e perdôa e óbra, e dá a cadaqual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu coração: porque tu só conheces o coração de todos os filhos dos homens.

40. Paraque te temaõ todos os dias, que viverem na terra, Que deste a nossos pays.

41. E tambem † *ouve* a o estrangeiro, que não for de teu povo Israel; porẽm vier de longes terras, por amor de teu Nome:

42. (Porque ouvirão de teu grande Nome, e de tua forte mão, e de teu braço estendido:) e vindo orar para esta Casa:

43. Ouve tu nos ceos, assento de tua habitação, e faz conforme a tudo o que o estrangeiro a ti clamar: a fim que todos os povos da terra conheçaõ teu Nome, para te temerem, como teu povo Israel; e para faberem, que teu Nome he chamado sobre esta Casa, que tenho edificado.

44. Quando teu povo sair em guerra contra seu inimigo, pelo caminho que os enviare; e orarem a o SENHOR, para a banda desta cidade, que tu elegeste, e em direito desta Casa, que edifiquei a teu Nome:

45. Ouve então nos ceos sua oração e sua supplicação; e executa seu direito.

46. Quando peccarem contra ti (pois não ha homem que não peque) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo; paraque os que os cativarem, em cativoiro os levem a terra do inimigo, quer longe ou perto *esteja*:

* *2 Chron. 6.v.36. Prov. 10.v.9. Eccles. 7.v.20.*

† *João 1. v. 8, 10.*

47. E na terra aonde forem levados em cativoiro, tornarem † em si; e se converterem, e na terra de seu cativoiro a ti supplicarem, dizendo, Peccámos, e perversamente obrámos, e impiamente tratámos:

‡ 41. † outros, quanto a o estrangeiro.

‡ 47. † Hebr. a seu coração.

48. E se converterem a ti com todo seu coração e com toda sua alma, na terra de seus inimigos, que os leváráõ em cativoiro; e orarem a ti * para a banda de tua terra que deste a seus pays, em direito desta cidade que elegeste, e em direito desta Casa que edifiquei a teu Nome: * *Dan. 6.v.11.*

49. Ouve então nos ceos, assento de tua habitação, sua oração e sua supplicação; e executa seu direito.

50. E perdôa a teu povo, que houver peccado contra ti, e perdôa-lhes todas suas prevaricações, com que ouverem prevaricado contra ti: e dá-lhes misericordia perante aquelles que os tem cativos, paraque se apiadem delles.

51. Porque teu povo e tua herança são, Que tiraste de Egypto, do meyo do * forno da fundição de ferro. * *Jer. 11.v.4.*

52. Paraque teus olhos estejaõ abertos á supplicação de teu servo, e á supplicação de teu povo Israel: a fim de os ouvires, em tudo quanto clamarem a ti.

53. Pois tu por tua herança t'os elegeste, de todos os povos da terra: * como tens dito pelo ministerio de Moyses teu servo, quando tiraste a nossos pays de Egypto, Senhor DEUS. * *Exod. 19.v.5. Deut. 4.v.20.*

e 7. v. 6. e 9. v. 26, 29. e 14. v. 2.

54. Succedeo pois, que acabando Salomão de orar a o SENHOR toda esta oração, e esta supplicação, Levantou-se de diante do Altar do SENHOR de ajelhado sobre seus juelhos, com suas mãos estendidas para os ceos.

55. E poz-se em pé, e abençoou a toda a congregação de Israel, Em alta voz dizendo.

56. Bendito seja o SENHOR, que deu repouso a seu povo Israel, segundo tudo o que disse: * nem hũa só palavra cabio de todas suas boas palavras, que fallou pelo ministerio de Moyses, seu servo. * *Jos. 21.v.45.*

57. O

57. O SENHOR nosso Deus seja com nullo, como foy com nossos pays: não nos desampare, e não nos deixe.

58. Inclinando a si nosso coração: para andar em todos seus caminhos, e para guardar seus mandamentos, e seus estatutos, e seus direitos, que mandou a nossos pays.

59. E que estas minhas palavras, com que supplicuei perante o SENHOR, estejaõ perto diante do SENHOR nosso Deus, dia e noite: paraque execute o direito de seu servo, e o direito de seu povo Israel, † cada cousa em seu tempo.

60. Paraque todos os povos da terra saybaõ, * que o SENHOR he Deus, E ninguem mais: * Deut. 4. v. 35, 39.

61. E vosso coração seja inteiro para com o SENHOR nosso Deus; para andardes em seus estatutos, e guardardes seus mandamentos, como o dia de hoje.

62. E o Rey, e todo Israel com elle, Sacrificarão sacrificios perante a face do SENHOR.

63. E * offerreco Salamaõ, em sacrificio gratifico, o que sacrificou a o SENHOR,

† 59. † Hebr. a cousa de cada dia em seu dia, q. d. como e quando a necessidade o demandar.

a saber vinte e duas mil vacas, e cento e vinte mil ovelhas: e assi o Rey e todos os filhos de Israel consagraraõ a Casa do SENHOR. * 2 Chron. 7. v. 5. segu.

64. No mesmo dia santificou o Rey o meyo do pátio, que estava diante da Casa do SENHOR; porquanto ali preparara os holocaustos, e as offertas, com o sevo dos sacrificios gratificos: porque o Altar de metal, que estava diante da face do SENHOR, era muyto pequeno † para nelle caberem os holocaustos, e as offertas, e o sevo dos sacrificios gratificos.

65. No mesmo tempo celebrou Salamaõ a † festa, e todo Israel com elle, hũa grande congregaçãõ, desde entrada de Hamath até o rio de Egypto, perante a face do SENHOR nosso Deus; † † por sete dias, e mais sete dias: por todos catorze dias.

66. E a o oitavo dia despedio o povo, e elles abençoáraõ a o Rey: entãõ se foraõ a suas tendas, alegres e gozosos de coração, a causa de todo o bem, que o SENHOR fizera a David seu servo, e a Israel seu povo.

† 64. † ou, de sorte que não coubessem etc.

† 65. † a saber, a das cabanas. Lev. 23.

v. 34. † † ou, a fora os sete dias da consagração do Templo mais sete dias.

CAPITULO IX.

1 Torna Deus a aparecer a Salamaõ. 10 Dá Salamaõ a o Rey Hiram, por seus serviços, algumas cidades. 15 Relataõ-se os edificios e fortalezas, que Salamaõ edificou. 20 A variedade de seus subditos. 25 Seus sacrificios annuaes. 26 E sua frota de naos.

Sucedeo pois em * acabando Salamaõ de edificar a Casa do SENHOR, e a casa do Rey; e todo o desejo de Salamaõ, que á vontade lhe veyo, fazer:

* 2 Chron. 7. v. 11. segu.

1. Que o SENHOR tornou a aparecer a Salamaõ; * como lhe apparecera em Gibeon. * cap. 3. v. 5.

3. E o SENHOR lhe disse, Ouvi tua oração, e tua supplicação, que supplicando fizeste perante minha face; santifiquei a

Casa que edificaste, * a fim de pôr ali meu Nome para sempre: e meus olhos, e meu coração estarão ali todos os dias.

* cap. 8. v. 29. Deut. 12. v. 11.

4. E se tu andares perante minha face, como andou David teu pay, com inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei; e guardares meus estatutos, e meus direitos:

5. Entãõ confirmarei o throno de teu reyno

Ge*

reyno

reyno sobre Israel para sempre : * como fallei acerca de teu pay David, dizendo, ** Varaõ te não † faltará do throno de Israel. * *cap. 6. v. 12. 2 Sam. 7. v. 12, 16.*

*Psal. 132. v. 12. ** 1 Rey. 2. v. 4.*

6. Porem * se vosoutros e vossos filhos em qualquer maneira vos apartardes de empõs de mi, e não guardardes meus mandamentos, e meus estatutos, que vos tenho proposto; mas fordes, e servirdes a outros deuses, e vos encorvades perante elles: * *2 Sam. 7. v. 14.*

7. Entaõ destruirei a Israel da superficie da terra, que lhes dei; e a esta Casa, que santifiquei * a meu Nome, lançarei de minha face : ** e Israel será por ditado e † mote, entre todos os povos.

* *Jer. 7. v. 15. ** Deut. 28. v. 37.*

8. E * quanto a esta Casa, que averá sido exalçada, todo aquelle que por ella passar, pasmará e asfaviará : e diráõ, ** Porque o SENHOR assi fez a esta terra, e a esta Casa? * *2 Chron. 7. v. 21.*

** *Deut. 29. v. 24. Jer. 22. v. 8.*

9. E diráõ, Porquanto deixáraõ a o SENHOR seu Deus, que a seus pays tirára da terra de Egypto, e se apegáraõ a deuses alheys, e se encorváraõ perante elles, e os serviraõ : por isso trouxe o SENHOR sobre elles todo este mal.

10. E * succedeo a cabo de vinte annos, em que Salamaõ edificára as duas casas; a Casa do SENHOR, e a casa do Rey :

* *2 Chron. 8. v. 1.*

11. (Para o que Hiram, Rey de Tyro, † trouxera a Salamaõ madeira de cedro e de faya, e ouro, segundo todo seu desejo;) entaõ deu o Rey Salamaõ a Hiram vinte cidades em terra de Galilea.

12. E sabio Hiram de Tyro a ver as

Cap. 9. v. 5. † Hebr. *será cortado.*

v. 7. † Hebr. *dito picante.*

v. 11. † Hebr. *aleviou*, Neh. 1. v. 4. q. d. *socorreo* ou, *ajudou a Salamaõ com madeira &c.*

cidades, que Salamaõ lhe dera : porem não foraõ † boas em seus olhos.

13. Poloque disse, Que cidades são estas, que me dêste, irmaõ meu ? E chamáraõ-lhes, Terra † de Cabul, até o dia de hoje.

14. E enviára Hiram a o Rey cento e vinte talentos de ouro.

15. E esta *he* † a causa do * tributo, que impoz o Rey Salamaõ, para edificar a Casa do SENHOR, e sua casa e ** Milló, e o muro de Jerusalem : como tambem a Hافر, e a Megiddó, e a Gezer.

* *cap. 5. v. 13. ** cap. 11. v. 27.*

16. Porque Pharaõ Rey de Egypto subira, e tomára a * Gezer, e queimára-a a fogo, e a os Canancos, que moravaõ na cidade, matára : e dera-a † em dote a sua filha, mulher de Salamaõ. * *Jos. 16. v. 10.*

17. Assi que Salamaõ edificou a Gezer, e á baixa Beth-Horon.

18. E * a Baalath, e a Thadmor no deserto daquella terra : * *2 Chron. 8. v. 6. sega.*

19. E todas as cidades † das muniçoens, que Salamaõ tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavalleiros : e o que *conforme o seu desejo* Salamaõ quiz edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a terra de seu senhorio.

20. Quanto a todo o povo, que restou dos Amoreos, Hetheos, Pherezeos, Heveos, e Jebuseos, e que não eraõ dos filhos de Israel:

21. A seus filhos, que restáraõ despois delles na terra, a os quaes os filhos de Israel não * pudéraõ † pôr em interdito :

** Sa-

v. 12. † Hebr. *direitas.* v. 13. † q. d. do termo : outros, *lamaceiros.* v. 15. † ou, a occasião da leva tributaria, que fez fazer o Rey. v. 21. Gen. 49. v. 15. v. 16. † ou, de presente. v. 19. † ou, dos almazens. 2 Chron. 16. v. 4. v. 21. † q. d. *acabar*, ou, *destruir.*

* Salamao os reduzio a tributo servil, até o dia de hoje. * Juiz. 2. v. 2, 3.

* Esdr. 2. v. 55.

22. Porem dos filhos de Israel * não fez Salamao servo algum: porem eraõ homens de guerra, e seus criados, e seus Principes, e seus Capitaens, e Mayoraes de seus carros, e seus cavalleiros. * Lev. 25. v. 39.

23. Estes eraõ os Mayoraes dos * Officiaes, que estavaõ constituídos sobre a obra de Salamao, quinhentos e cincoenta: que mandavaõ o povo; que trabalhava na obra.

* cap. 5. v. 16.

24. Subio porem * a filha de Pharaõ da cidade de David a sua casa, que Salamao lhe edificara: entõces edificou a Millõ.

* cap. 3. v. 1. e 7. v. 8. 2 Chron. 8. v. 11.

25. E offerecia Salamao * tres vezes cada anno holocaustos e sacrificios gratificos sobre o altar, que edificara a o SE-

NHOR, e † fora isso queimava perfumes, com que se havia de incensar perante a face do SENHOR: † tendo acabado a Casa.

* Exod. 23. v. 17.

26. Tambem naos fez o Rey Salamao em Esion-Geber, que está junto a Eloth, á praya do † mar de Suph, na terra de Edom.

27. E mandou Hiram com aquellas naos a seus servos, † marinheiros, que sabião do mar: juntamente com os servos de Salamao.

28. E viêraõ a † Ophir, e tomáraõ de lá quatro centos e vinte talentos de ouro: e trouxêraõ-o a o Rey Salamao.

‡. 25. † ou, com. †† ou, assi acabou o Templo. ‡. 26. † q. d. mar de juncos, (Deut. 1. v. 1.) com outro nome, mar vermelho, em Arabia.

‡. 27. † Hebr. varoens de naos.

‡. 28. † q. d. India d'aquem do Ganges. Gen. 10. v. 29, 30.

CAPITULO X.

1 Vem a Rainha de Sabá a Jerusalem. 3 Maravilha-se da sabedoria e magnificencia de Salamao. 9 Da graças a Deus, 10 E presentes a Salamao. 11 Das riquezas de Salamao. 16 Seus pavezes e escudos. 18 Throno de marfim. 21 Vasos. 24 Presentes que recebe. 26 Carros e cavallos. 27 Prata, madeira de cedro, e direitos de cavallos, e outras fazendas.

E ouvindo a Rainha de † Sabá a fama de Salamao, acerca do Nome do SENHOR: veyo a atentalo com †† enigmas.

2. E * veyo a Jerusalem com hum † muy grande exercito; com camelos carregados de especiarias, e muytissimo ouro, e pedras preciosas: e veyo a Salamao, e disse-lhe tudo quanto †† tinha em seu coração.

* 2 Chron. 9. v. 1. Luc. 11. v. 31.

3. E Salamao lhe declarou todas suas palavras: nenhũa cousa se lhe escondeo a o Rey, que lhe não declarasse a ella.

4. Vendo pois a Rainha de Sabá toda a sabedoria de Salamao; e a casa que edi-

Cap. 10. v. 1. † Hebr. Schebá: na extremidade de Arabia. Math. 12. v. 42. †† ou, a devinção. ‡. 2. † Hebr. gravissimo.

2 Reys 6. v. 14. †† q. d. antes tinha pensado.

ficara:

5. E a comida de sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e seus vestidos delles, e seus copeiros, e sua subida, poronde subia a a Casa do SENHOR: † ella ficou fora de si.

6. E disse a o Rey, Verdade foy a palavra, que ouvi em minha terra, De tuas cousas, e de tua sabedoria.

7. E eu não cria aquellas palavras, até que vim, e meus olhos o virão; e eis que me não diffêraõ ametade do que he: sobrepujaste com sabedoria e bem a fama, que de ti ouvi.

8. Bemaventurados teus varoens, bemaventurados estes teus servos, Que estão de

CC 2

contino

‡. 5. † Hebr. não houve mais espirito nella.

continuo perante ti, que ouvem tua sabedoria!

9. Bendito seja o SENHOR teu Deus, que teve agrado em ti, para pôr-te no throno de Israel: porquanto o SENHOR ama a Israel sempiternamente, por isso te estabeleceu por Rey, para fazeres direito e justiça.

10. E deu a o Rey cento e vinte talentos de ouro, e muytissimas especiarias, e pedras preciosas: nunca veyo especiaria em tanta abundancia, como a que a Rainha de Sabá deu a o Rey Salamao.

11. Tambem as naos de Hiram, que de Ophir levavao ouro, Traziaõ de Ophir muytissima madeira de Almuggim, e pedras preciosas.

12. E desta madeira de Almuggim fez o Rey sustentaculos para a Casa do SENHOR, e para a casa do Rey, como tambem harpas e alaúdes, para os cantores: nunca veyo tal madeira de Almuggim, nem se vio até o dia de hoje. * 2 Chr. 9. v. 11.

13. E o Rey Salamao deu á Rainha de Sabá tudo quanto lhe pediu a seu desejo, de mais do que ainda lhe deu segundo o poder do Rey Salamao: entao tornou e partio-se para sua terra, ella e seus servos.

14. E era o peso do ouro, que Salamao tinha de rendas cada anno, Seis centos, e sessenta e seis talentos de ouro.

15. De mais do dos negociantes, e do do contrato dos especieiros: e de todos os Reys de Arabia, e dos Principaes da mesma terra.

v. 10. † ou, *multidão*. v. 11. † ou, *Al-gummim*: parece ser *Tecca*, vé 2 Chron 2. v. 8. e 9. v. 10.

v. 12. † q. d. *balaustes* torneados, a saber, *nos degraus, em que se subia*.

v. 13. † q. d. *sua magnificencia real*.

v. 14. † Hebr. *que vinha a Salamao por hum anno*.

v. 15. † Hebr. *homens dos rastejadores, q. d. mercadores que vão caminhando*. † ou, *poderosos, ou, prelados*. c. 20. v. 24.

16. Tambem o Rey Salamao fez duzentos † pavezes de ouro † † batido: seis centos *scelos* de ouro mandou pesar para cada pavez. * cap. 14. v. 26.

17. Assim mesmo trezentos † escudos de ouro batido; tres arrateis de ouro mandou pesar para cada escudo: * e o Rey os poz na casa do bosque do Libano. * c. 7. v. 2.

18. Fez o Rey mais o Rey hum grande throno de marfim: e cubrio-o de ouro purissimo. * 2 Chron. 9. v. 17.

19. Tinha este throno seis degraus, e era a cabeça do throno por de trás redonda, e de ambas as bandas tinha encostos até o assento: e dous leons estavaõ junto a os encostos.

20. Tambem doze leons estavaõ ali sobre os seis degraus de ambas as bandas: nunca outro tal se tinha feito em reynos nenhuns.

21. Tambem todos os vasos de beber do Rey Salamao eraõ de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Libano eraõ de ouro † maciço: não avia nelles prata; porque em dias de Salamao em cousa nenhuma se estimava.

22. Porque o Rey tinha no mar as naos de Tharsis, com as naos de Hiram: hũa vez em tres annos tornavaõ as naos de Tharsis, e traziaõ ouro e prata, marfim, e † † bugios, e pavoens.

23. Assim o Rey Salamao se fez mayor que todos os Reys da terra: * assim em riquezas, como em sabedoria.

* cap. 3. v. 12, 13.

24. E toda a terra † buscava o acatamento

v. 16. † ou, *escudos grandes*. † † outros, *precioso*. v. 17. † ou, *broqueis pequenos*.

v. 21. † Hebr. *encerrado*. c. 6. v. 20.

v. 22. † q. d. *India d'alem do Ganges*. 2 Chron. 20. v. 36, 37. † † a saber, *rabudos*.

v. 24. † ou, *procurava ver a face de Salamao*.

mento de Salamaõ: para ouvir sua sabedoria, que Deus *lbe* dera em seu coração.

25. E traziaõ cadaqual por seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e *†* armaduras, e especiarías, cavallos e mulos: cada cousa de anno em anno.

26. Tambem * ajuntou Salamaõ carros e cavalleiros, de sorte que tinha mil e quatrocentos carros, e doze mil cavalleiros: e levou-os a as cidades dos carros, ou *estavaõ* junto a o Rey em Jerusalem.

* 1 *Reys* 4. v. 26. 2 *Chron.* 1. v. 14. e 9. v. 25.

27. E * fez o Rey que em Jerusalem havia tanta prata, como pedras: e cedros em abundancia como moreiras bravas, que *estão* nas plainezas. * 2 *Chr.* 1. v. 15. e 9. v. 27.

* 25. *†* ou, arnezes.

28. E * *†* tiravaõ cavallos por Salamaõ de Egypto: e quanto a *††* a mercancia, * os mercadores do Rey *tal* mercancia tomavaõ a renda. * 2 *Chron.* 9. v. 28.

* 2 *Chron.* 1. v. 16.

29. E subia e sahia o *†* carro de Egypto por seis centos *seelos* de prata, e o cavallo por cento e cincoenta: e assi por suas mãos os *††* tiravaõ para todos os Reys dos Hetheos, e para os Reys de Syria.

v. 28. *†* Hebr. *a sabida dos cavallos, que Salamaõ tinha, se fez de Egypto.* *††* Hebr. *o ajuntamento, a saber, dos cavallos, v. 29. outros, o fio de linho tomavaõ pelo preço ordinario.* v. 29. *†* a saber, de quatro cavallos. *††* Hebr. *faziaõ saber.*

CAPITULO XI.

1 Das mulheres e concubinas de Salamaõ. 4 Que o atrahem a idolatria. 9 Do que Deus muyto se offende, e o ameaça. 14 Dos adversarios de Salamaõ, a saber, Hadad o Idumeo, que fugio para Egypto. 23 Rezon, que regia em Damasco. 26 E Jeroboam o Ephratheo. 29 A quem o Propheta Abias promete o Reyno de Israel. 40 Procura Salamaõ matalo, e depois morre.

E O Rey Salamaõ * amou muytas mulheres estranhas, e isto de mais da filha de Pharaõ: a saber Moabitás, Ammonitas, Edomeas, Tsidonias, e Hetheas:

* *Deut.* 17. v. 17.

2. Das gentes, de que o SENHOR tinha dito a os filhos de Israel, * Não entraréis a ellas, e ellas não entrarão a vós; d'outra maneira inclinariaõ vosso coração apos seus deuses: a estas se apeçou Salamaõ com amor.

* *Exod.* 34. v. 16. *Deut.* 7. v. 3.

3. E tinha setecentas mulheres, Princezas, e trezentas concubinas: e suas mulheres *†* movêrão seu coração.

4. Porque succedeo que, no tempo da velhice de Salamaõ, suas mulheres inclinaraõ seu coração apos outros deuses: e seu coração não era inteiro para com o SENHOR.

Cap. 11. v. 3. *†* Hebr. *inclinaraõ.*

seu Deus, como o coração de David seu pay.

5. Porque Salamaõ andou * apos Astaroth, deus dos Tsidonios, E apos *†* Milcom, a abominação dos Ammonitas.

* *Juiz.* 2. v. 13. 2 *Reys* 23. v. 13.

6. Assi fez Salamaõ o que parecia mal em olhos do SENHOR: e não perseverou em seguir a o SENHOR, como David seu pay.

7. Entonces * edificou Salamaõ hum alto a Camós, a abominação dos Moabitás, sobre o *†* monte que *está* diante de Jerusalem: e a *††* Molech, a abominação dos filhos de Ammon. * 2 *Reys* 23. v. 13.

Co 3

8. E

v. 5. *†* ou, *Moloch.* v. 7. 2 *Sam.* 12. v. 31.

v. 7. *†* a saber, *das oliveiras.* Matth. 21. v. 1. *††* q. d. Rey das estrellas, o Sol. Soph. 1. v. 5.

8. E assi fez para com todas suas mulheres eitranhas: as quaes queimavaõ perfumes e sacrificavaõ a seus deuses.

9. Poloque o SENHOR se indignou contra Salamaõ: porquanto † desviara seu coração do SENHOR Deus de Israel, * o qual duas vezes lhe apparecera.

* cap. 3. v. 5. e 9. v. 2.

10. E * acerca desta materia lhe mandára, que não andasse apos outros deuses: porem não guardou, o que o SENHOR mandára. * cap. 6. v. 12.

11. Poloque disse o SENHOR a Salamaõ, Porquanto isto houve em ti, que não guardaste † meu concerto e meus estatutos, que te mandei: * infallivelmente rasgarei de ti este reyno, e dalo-hei a teu servo. * cap. 12. v. 15.

12. Todavia em teus dias o não farei, por amor de David teu pay: mas da mão de teu filho o rasgarei.

13. Porem todo o reyno não rasgarei, mas hũa tribu darei a teu filho: por amor de meu servo David, e por amor de Jerusalem, que * tenho elegido. * v. 32, 36.

14. Levantou pois o SENHOR a Salamaõ hum adversario, a Hadad o Edomeo: elle era da semente do Rey em Edom.

15. Porque * succedeo que, estando David em Edom, e subindo Joab, o Mayoral do exercito, a enterrar os mortos, Ferio a todo macho † em Edom. * 2 Sam. 8.

v. 14. 1 Chron. 18. v. 12, 13.

16. (Porque Joab ficou ali seis meses com todo Israel: até que destruiu a todo macho em Edom.)

17. Adad porem fugira, elle e alguns varoens Edomeos dos servos de seu pay com elle, para se ir a Egypto: era porem Hadad ainda rapaz pequeno.

18. E levantáraõ-se de Midian, e viéraõ v. 9. † Hebr. *milidára*. v. 11. † ou, *minka aliança*. v. 15. † a saber, *aorde mata-raõ a os Israelitas*.

a Paran: e tomáraõ comigo varoens de Paran, e viéraõ-se a Egypto a Pharaõ, Rey de Egypto, o qual lhe deu *bãa* casa, e lhe prometteo, sustento e lhe deu *bãa* terra.

19. E achou Hadad grande graça em olhos de Pharaõ: de maneira que a irmã de sua mulher lhe deu por mulher, a irmã de Thahpenes a † Rainha.

20. E a irmã de Thahpenes lhe pario a seu filho Genubath, a o qual Thahpenes † criou em casa de Pharaõ: assi que Genubath estava em casa de Pharaõ, entre os * filhos de Pharaõ. * Hebr. 11. v. 24.

21. Ovindo pois Hadad em Egypto que ja David dormira com seus pays, e que Joab Mayoral do exercito era morto, Disse Hadad a Pharaõ, Despede-me, para que me vá a minha terra.

22. Porém Pharaõ lhe disse, Pois que te falta comigo, que eis que ir-te procuras a tua terra? E disse elle, † Nada, mas todavia despede-me.

23. Tambem Deus outro adversario lhe levantou, a Rezon filho de Eljadá, Que fugira de seu senhor * Hadad-Ezer, Rey de Tsobá. * 2 Sam. 8. v. 3.

24. Contra quem tambem ajuntára varoens, e foy Capitaõ de hum esquadraõ, * quando David os matou: e indo-se para Damasco, habitáraõ ali, e reynáraõ em Damasco. * 2 Sam. 10. v. 18.

25. E foy adversario de Israel todos os dias de Salamaõ, e isto de mais do mal, que Hadad fazia: porque detestava a Israel, e reynava sobre Syria.

26. Até * Jeroboam, filho de Nebát Ephrathico, de Tseredá, servo de Salamaõ, (de cuja mãy o nome era Tserua, mulher viuva:) tambem † levantou a mão contra o Rey.

v. 19. † Hebr. *Senhora*. v. 20. † Hebr. *des-tetou*. v. 22. † ou, *Não ficarei, senão como quer que seja, despede-me*. v. 26. † q. d. *rebellou*, usando mal a promessa do Propheta. v. 31.

o Rey. * 2 Chron. 13. v. 6, 7.

27. E esta *foy* a causa, porque levantou a mão contra o Rey: Edificára Salamaô a * Millô, e cerrára a *†* quebradura da cidade de David seu pay. * Cap. 9. v. 15, 24.

28. E o varão Jeroboam *era* heroe valente: e vendo Salamaô a este mancebo, que era trabalhador, *†* elle o poz sobre todo o cargo da casa de Joseph.

29. Succedeo pois naquelle tempo, que sahindo Jeroboam de Jerusalem, Encontrou-o o Propheta *†* Ahias, o Silonita, no caminho, e elle *††* se vestira de hum vestido novo, e fôz ambos *estava* no campo.

30. E Ahias pegou do vestido novo, que sobre si *tinha*: e rasgou-o em doze pedaços.

31. E disse a Jeroboam, Toma-te os dez pedaços: porque assi diz o SENHOR Deus de Israel, * Eis que * * rasgarei o reyno da mão de Salamaô, e a ti *te* darei as dez tribus. * 1 Sam. 15. v. 28. * * v. 11.

32. Porem elle averá *†* hũa tribu: por amor de David meu servo, e por amor de Jerusalem, a cidade que elegi de todas as tribus de Israel.

33. Porquanto *a mi* me deixárao, e encorvárao-se a Astaroth deus dos Tfidonios, a Camós deus dos Moabitas, e a Milcom deus dos filhos de Ammon: e não andárao em meus caminhos, para fazerem o *que parece* recto em meus olhos, a saber, meus estatutos e meus direitos, como David seu pay *delle*.

34. Porem não tomarei *†* nada deste reyno de sua mão: mas por Principe o ponho todos os dias de sua vida, por amor

v. 27. *†* ou, abertura. v. 28. *†* q. d. deu-lhe o governo de Ephraim e de Manassê.

v. 29. *†* ou, Abia. *††* Hebr. estava cuberto.

v. 32. *†* a saber, Judá com Benjamin.

v. 34. *†* Hebr. todo o reyno.

de David meu servo, a quem elegi, o qual guardou meus mandamentos e meus estatutos.

35. Mas da mão de seu filho tomarei o reyno: e a ti *te* darei as dez tribus delle.

36. E a seu filho *lbe* darei hũa tribu: * paraque David meu servo sempre tenha hũa lampada perante minha face em Jerusalem, a cidade que me elegi, para pôr ali meu Nome. * cap. 15. v. 4. Ps. 132. v. 17.

37. E a ti *te* tomarei, e reynarás sobre tudo quanto tua alma desejar: e serás Rey sobre Israel.

38. E será que, se ouvires tudo o que *eu* te mandar, e andares em meus caminhos, e fizeres o *que parecer* recto em meus olhos, guardando meus estatutos e meus mandamentos, como fez David meu servo: *tambem eu* ferei contigo, e te edificarei casa firme, como edifiquei a David, e a ti *te* darei a Israel.

39. E por isso *†* affligirei a semente de David: todavia não para sempre.

40. Poloque Salamaô procurou matar a Jeroboam: porem Jeroboam *se* levantou, e se acolheo para Egypto, a Sisak Rey de Egypto; e esteve em Egypto, até que Salamaô morreo.

41. Quanto * a o de mais dos successos de Salamaô, e tudo quanto *mais* fez, e sua sabedoria: porventura não está escrito no livro dos successos de Salamaô?

* 2 Chron. 9. v. 29.

42. E * *foy* o tempo, que reynou Salamaô em Jerusalem sobre todo Israel, quarenta annos. * 2 Chron. 9. v. 30.

43. E dormio Salamaô com seus pays, e foy sepultado na cidade de David seu pay: e *†* Roboam seu filho reynou em seu lugar.

CAP.

v. 39. *†* ou, humilharei.

v. 43. *†* ou, Rehabeam.

CAPITULO XII.

1 Pedem os Israelitas a Roboam alivio dos cargos, que se lhes aviaõ imposto. 3 Sobre o que primeiro se aconselha com os anciaõs: 8 E depois com os mancebos, cujo conselho segue. 16 Por cuja causa dez tribus delle se apartaõ. 18 Procura de as tornar a atrahir a si, porém debalde. 22 O que tambem Deus lhe prohibe. 25 Jeroboam, Rey de Israel, fortifica seu reyno, edificando algũas fortalezas, 28 E instituindo nova Religiao.

E Partio-se Roboam para Sicheim: porque todo Israel viera a $\dagger$ Sicheim, para o fazerem Rey. * 2 Chron. 10. v. 1. segu.

2. Succedeo pois, que ouvindo-o Jeroboam, filho de Nebat, * estando ainda em Egypto; (porque fugira de diante do Rey Salamaõ; e habitava Jeroboam em Egypto.) * cap. 11. v. 40.

3. Enviaraõ, e mandaraõ-o chamar; e Jeroboam e toda a congregação de Israel vieraõ: e fallaraõ a Roboam, dizendo.

4. Teu pay $\dagger$ agravou nosso jugo: agora pois alivia tu a dura servidaõ de teu pay, e seu pesado jugo, que nos impoz; e servir-te-hemos.

5. E elle lhes disse, Ide-vos até o terceiro dia, e entaõ tornai a mi: e o povo se foy.

6. E teve o Rey Roboam conselho com os anciaõs, que estavaõ perante o acatamento de seu pay Salamaõ, vivendo elle ainda, dizendo: Como aconselhais vosoutros, que se responda a este povo?

7. E elles lhe fallaraõ, dizendo; Se hoje fores servo deste povo, e o servires, e respondendo-lhe, boas palavras lhe fallares: todos os dias teus servos serãõ.

8. Porém elle deixou o conselho dos anciaõs, que lhe tinhaõ aconselhado: e teve conselho com os mancebos, que aviaõ crecido com elle, e que estavaõ perante elle.

9. E disse-lhes, Que aconselhais vosoutros, que respondamos a este povo? Que me fallaraõ, dizendo, Alivia o jugo, que teu pay nos impoz.

Cap. 12. v. 1. $\dagger$ cidade de Ephraim, v. 25. da qual tribu era Jeroboam. c. 11. v. 26, 28. v. 4. $\dagger$ ou, endureceo.

10. E os mancebos, que aviaõ crecido com elle, lhe fallaraõ, dizendo; Affi fallarás a este povo, que te fallaraõ, dizendo, Teu pay nos agravou nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós: affi lhes fallarás, Meu menor dedo he mais grosso, que os lombos de meu pay.

11. Affi que se meu pay vos fez carregar pesado jugo; ainda eu acrescentarei a vosso jugo: meu pay vos castigou com açoutes, porém eu vos castigarei com $\dagger$ escorpions.

12. Veyo pois Jeroboam e todo o povo o terceiro dia a Roboam: como o Rey avia fallado, dizendo, Tornaí a mi a o terceiro dia.

13. E o Rey respondeo a o povo duramente: porque deixara o conselho dos anciaõs, que lhe aviaõ aconselhado.

14. E fallou-lhes conforme a o conselho dos mancebos, dizendo, Meu pay agravou vosso jugo, porém eu ainda acrescentarei a vosso jugo: meu pay vos castigou com açoutes, porém eu vos castigarei com elcospions.

15. Affi que o Rey não ouvio a o povo: porque esta revolta $\dagger$ vinha do SENHOR, para confirmar sua palavra, que o SENHOR * tinha dito pelo ministerio de Ahias, o Silonita, a Jeroboam filho de Nebat.

* cap. 11. v. 11, 31.

16. Vendo pois todo Israel, que o Rey os não ouvia, tornou-lhe o povo a responder, dizendo, * Que parte temos com David?

v. 11. $\dagger$ q. d. açoutes que tem aguilhoens.

v. 15. $\dagger$ Hebr. era.

vid? e ja não ha para nós herança no filho de Isai; a tuas tendas, ó Israel! prové agora a tua casa, ó David: então Israel se foy a suas tendas. * 2 Sam. 20. v. 1.

17. Tocante porém a os filhos de Israel, que habitavaõ nas cidades de Judá, Também sobre elles reynou Roboam.

18. Entõces o Rey Roboam enviou a * Adoram, que estava sobre os tributos; e todo Israel o apedrejou com pedras, e morreu: mas o Rey Roboam se animou a subir em hum carro, e se acolher a Jerusalem.

* cap. 4. v. 6. e 5. v. 14.

19. Affi t descahirão * os Israelitas da casa de David, até o dia de hoje.

* 2 Reys 17. v. 21.

20. E succedeo que, ouvindo todo Israel, que Jeroboam tornára, enviáraõ a elle, e chamáraõ-o a o ajuntamento, e fizéraõ-o Rey sobre todo Israel: e ninguem seguiu a casa de David, senão só a tribu de Judá.

21. Vindo * pois Roboam a Jerusalem, ajuntou a toda a casa de Judá, e a tribu de Benjamin, a cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra: para pelejar contra a casa de Israel, para que tornasse o reyno a Roboam, filho de Salamaõ.

* 2 Chron. 11. v. 1. segu.

22. Porém veyo palavra de Deus a t Semaias, varão de Deus, dizendo.

23. Falla a Roboam filho de Salamaõ, Rey de Judá, e a toda a casa de Judá, e a Benjamin, E a o de mais do povo, dizendo.

24. Affi diz o SENHOR; Não subiréis nem pelejaréis contra vossos irmãos os filhos de Israel, cadaqual se torne a sua casa; porque de por mi se fez esta obra: e ouvirão a palavra do SENHOR, e tornaráõ para se irem segundo a palavra do SENHOR.

v. 19. t ou, rebelláraõ os Israelitas contra a casa de David.

v. 22. t ou, Semayá.

25. E Jeroboam t edificou a Sicheim no monte de Ephraim, e habitou ali: e sahio dali, e edificou a * Pnuel. * Juiz. 8. v. 8, 17.

26. E disse Jeroboam em seu coração: Agora se tornará o reyno á casa de David.

27. Se este povo subir a fazer sacrificios na Casa do SENHOR em Jerusalem, o coração deste povo se tornará a seu Senhor, a Roboam, Rey de Judá: e ainda a mi me mataráõ, e se tornaráõ a Roboam, Rey de Judá.

28. Poloque o Rey teve conselho, e t fez * dous bezerros de ouro: e disse-lhes, Muito trabalho vos será subir a Jerusalem, * vés aqui teus deuses, ó Israel, que te fizeraõ subir da terra de Egypto.

* 2 Reys 17. v. 16. * Exod. 32. v. 4, 5, 8.

29. E poz a o hum em Bethel: e a o outro collocou em Dan.

30. E este feito se tornou em peccado: affi que o povo hia a o hum até Dan.

31. Também fez casa de altos: * e t fez sacerdotes dos mais baixos do povo, que não eraõ dos filhos de Levi.

* Num. 3. v. 10. 2 Reys 17. v. 32.

32. E fez Jeroboam bñã festa a o mez oitavo, a os quinze dias do mes, como a * festa que se fazia em Judá, e sacrificou no altar; semelhantemente fez em Bethel, sacrificando a os bezerros, que fizera: também em Bethel estabeleceo sacerdotes dos altos, que fizera. * cap. 8. v. 2, 65.

33. E sacrificou no altar, que fizera em Bethel, a os quinze dias do mes oitavo, do mes que elle mesmo t tinha inventado de seu coração: affi fez a festa a os filhos de Israel, e sacrificou no altar, queimando perfumes.

v. 25. t q. d. fortificou.

v. 28. t como vira em Egypto. c. 11. v. 40.

v. 31. t ou, constituiu.

v. 33. t a saber, contra a ley. Lev. 23. v. 24, 34.

D d *

CAP.

CAPITULO XIII.

1 Prophetiza hum Propheta de Judá contra o altar de Bethel. 3 Cujá prophécia Deus confirma com milagres. 7 Convidando Jeroboam a o Propheta a comer com elle, o Propheta o refusa, e se vay. 11 Outro Propheta anciaõ o engana, e faz tornar. 20 Pelo mesmo Propheta anciaõ Deus o reprende. 23 E hum Leão o mata: (paraque a os idolatras servisse de exemplo da rigorosa justiça de Deus.) 25 O que o Propheta anciaõ entendendo, o sepulta. 31 E sua prophécia confirma. 33 Mostra-se a pertinácia de Jeroboam.

E Eis que hum varaõ de Deus veyo de Judá per palavra do SENHOR a Bethel: e Jeroboam estava junto a o altar, para queimar perfumes.

2. E clamou contra o altar per palavra do SENHOR, e disse, Altar, altar! affi diz o SENHOR: Eis que hum filho nascerá á casa de David, cujo nome será Josias, o qual * sacrificará em ti a os Sacerdotes dos altos, que queimaõ em ti perfumes, e ossos de homens se queimarão em ti.

* 2 Reys 23. v. 15, 16, 20.

3. E † apontou naquelle mesmo dia hum milagre, dizendo, Este he o milagre, de que o SENHOR fallou: Eis que o altar se fenderá, e a cinza, que em elle está, se derramará.

4. Sucedeo pois, que, ouvindo o Rey a palavra do varaõ de Deus, que clamara contra o altar † de Bethel, Jeroboam estendeo sua mão de sobre o altar, dizendo, Pegai delle: mas sua mão, que estendéra contra elle, se lhe secou, e não a pode tornar a si.

5. E o altar se fendeo, e a cinza se derramou do altar: segundo o milagre, que o varaõ de Deus apontára pela palavra do SENHOR.

6. Entõces respondeo o Rey, e disse a o varaõ de Deus, * De veras ora a face do SENHOR teu Deus, e roga por mi, que minha mão a mi torne: entãõ o varaõ de Deus orou a face do SENHOR, e a mão do

Cap. 13. v. 3. † Hebr. deu.

v. 4. † Hebr. em Bethel.

Rey tornou a elle, e ficou como d'antes.

* Exod. 8. v. 8. e 9. v. 28. e 10. v. 17.

Num. 21. v. 7. Aft. 8. v. 24.

7. E o Rey disse a o varaõ de Deus, Vem comigo a casa, e † conforta-te: e dar-te-hei hum presente.

8. Porém o varaõ de Deus disse a o Rey, * Ainda que me desles ametade de tua casa, não iria contigo: nem * comeria pão, nem beberia agoa neste lugar.

* Num. 22. v. 18. ** 1 Cor. 5. v. 11.

9. Porque affi me mandou o SENHOR per sua palavra, dizendo, Nem comerás pão, nem beberás agoa: e não tornarás pelo caminho, que foste.

10. E foy-se per outro caminho: e não tornou pelo caminho, por onde viéra a Bethel.

11. E morava em Bethel hum Propheta anciaõ: e veyo seu filho, e contou-lhe † tudo o que o varaõ de Deus fizera aquelle dia em Bethel, e as palavras que dissera a o Rey, e contáraõ-as a seu pay.

12. E seu pay lhes disse, Per que caminho se foy? E vião seus filhos o caminho, por onde fora o varaõ de Deus, que viéra de Judá.

13. Entãõ disse a seus filhos, Albardai-me o asno: e albardáraõ-lhe o asno, e subio em elle.

14. E foy-se apõs o varaõ de Deus, e achou-o assentado debaixo de hum carvalho: e disse-lhe, Es tu o varaõ de Deus, que vi-

v. 7. † ou, toma a refeicãõ. Juiz. 19. v. 5.

v. 11. † Hebr. todo o feito.

que viesse de Judá? e elle disse, *Eu sou.*

15. Entoncez lhe disse, Vem comigo a casa, E come pão.

16. Porém elle disse, Não posso tornar contigo, nem entrarei contigo: nem tampouco comerei pão, nem beberei contigo agoa neste lugar.

17. Porque † me foy mandado per palavra do SENHOR; Ali nem comerás pão, nem beberás agoa: nem tornarás a ir pelo caminho, que foste.

18. E elle lhe disse, * Tambem eu sou Propheta como tu, e hum Anjo me fallou per palavra do SENHOR, dizendo, Torna-o contigo a tua casa, paraque coma pão, e beba agoa: *porém mentio-lhe.*

* Gal. 1. v. 8.

19. E tornou com elle, e comeo pão em sua casa, e bebeo agoa.

20. E succedeo que, citando elles á mesa, Palavra do SENHOR veyo a o Propheta que o fez tornar.

21. E clamou a o varaõ de Deus, que viéra de Judá, dizendo, Assi diz o SENHOR: Porquanto foste rebelde á boca do SENHOR, e não guardaste o mandamento, que o SENHOR teu Deus te mandára:

22. Antes tornaste, e comeste pão, e bebeste agoa no lugar de que te disséra, Nem comerás ali pão, nem beberás agoa: teu corpo não entrará no sepulcro de teus pays.

23. E foy que, despois que comeo pão, e despois que bebeo, A o Propheta, que fizéra tornar, lhe albardou o asno.

24. Foy-se pois, * e hum leão o † encontrou no caminho, e o matou: e seu corpo estava lançado no caminho, e o asno estava junto a elle, e o leão estava junto a o corpo.

* cap. 20. v. 36.

25. E eis que alguns varoens passáraõ

† 17. † Hebr. *palavra a mi* veyo. v. 20.

† 24. † ou, *achou.* c. 21. v. 20.

2 Reys 9. v. 21.

per ali, e viraõ a o corpo lançado no caminho, como tambem a o leão, que estava junto a o corpo: e viéraõ, e disséraõ-o na cidade, aonde o Propheta anciaõ habitava.

26. E ouvindo-o o Propheta, que o fizéra tornar do caminho, disse, O varaõ de Deus he, que foy rebelde á boca do SENHOR: por isso o SENHOR o entregou a o leão, que o quebrantou e matou, segund o a palavra do SENHOR, que *lhe* disséra a elle.

27. Entaõ disse a seus filhos, Albardai-me a o asno: e elles o albardáraõ.

28. Entoncez foy, e achou seu corpo lançado no caminho, e a o asno e a o leão, que estavaõ junto a o corpo: e o leão não coméra a o corpo, nem quebrantára a o asno.

29. Entoncez o Propheta levantou o corpo do varaõ de Deus, e deitou-o sobre o asno, e tornou-o a levar: † assi o Propheta anciaõ veyo á cidade a prantear e a o enterrar.

30. E poz seu corpo em seu * sepulcro: e pranteáraõ sobre elle, *dizendo*, Ah irmão meu!

* 2 Reys 23. v. 17.

31. E succedeo que, despois de o aver sepultado, fallou a seus filhos, dizendo, Morrendo eu, sepultai-me no sepulcro, em que o varaõ de Deus *está* sepultado: junto a seus ossos ponde meus ossos.

32. Porque certamente se cumprirá * o que pela palavra do SENHOR exclamou contra o altar, que *está* em Bethel: como tambem contra todas as casas dos altos, que *estãõ* nas cidades de Samaria.

* 2 Reys 23. v. 16.

33. Despois deste successo, Jeroboam se não tornou de seu mau caminho: * antes dos mais baixos do povo tornou a fazer

D d 2

sacer-

† 29. † Hebr. *e veyo á cidade do Prophe-*
ta anciaõ, q. d. *a sua cidade.* c. 8. v. 1.
c 10. v. 13.

facerdotes dos altos; a quem queria, f lhe enchia a mão, e *assi era hum dos sacerdotes dos altos.* * cap. 12. v. 31, 32.

v. 33. † q. d. *consagrava-o por sacerdote.* Exod. 28. v. 41.

34. E † isso foy causa de peccado á casa de Jeroboam: para *a* fazer cortar e destruir da superficie da terra.

v. 34. † Hebr. *em tal maneira isto foy feito por peccado.*

CAPITULO XIV.

1 *Manda Jeroboam sua mulher a o Propheta Abias, a consultalo acerca de seu filho, que estava enfermo.* 7 E elle lhe prediz sua destruição, por causa de sua idolatria: 12 *Como tambem a morte de seu filho:* 15 *E a destruição de Israel.* 17 *Morre seu filho, e elle: e Nadab seu filho reyna em seu lugar.* 21 *Roboam e Judá peccão contra Deus.* 25 *Poloque Deus os castiga por Sisak, Rey de Egypto.* 29 *E despois da morte de Roboam, Abiam seu filho reyna em seu lugar.*

N Aquelle mesmo tempo enfermou Abias, filho de Jeroboam.

2. E disse Jeroboam a sua mulher, Levanta-te agora, e † disfarça-te, para que não conheçaõ, que és mulher de Jeroboam: e vay a Siló, eis que lá *está* o Propheta Ahias, * o qual de mi fallou, que *eu seria* Rey sobre este povo. * cap. 11. v. 31.

3. E toma em tua mão dez paens, e † bolos, e *hũa* botija de mel, e vay a elle: e elle te declarará o que ha de ser deste moço.

4. E a mulher de Jeroboam *assi o fez*, e levantou-se, e foy a Siló, e entrou em casa de Ahias: e *ja* Ahias não podia ver; porque *ja* seus olhos estavam * *escurcidos* á causa de sua velhice. * 1 Sam. 4. v. 15.

5. Porém o SENHOR disse a Ahias, Eis que a mulher de Jeroboam vem a † consultar-te por seu filho, porque enfermo está; *assi e assi* lhe fallarás: e será que, entrando ella, se demudará.

6. E foy que, ouvindo Ahias o ruído de seus pés, entrando *ella* pela porta, disse *elle*, Entra mulher de Jeroboam: porque *assi* te demudas? pois eu sou enviado a ti com † duras novas.

Cap. 14. v. 2. † q. d. *muda o vestido.* 1 Sam. 28. v. 8. v. 3. † ou, *biscutos*: e *assi* Jos. 9. v. 5, 12. *paõ seco*, como *biscutos*. v. 5. † Hebr. *perguntar-te hũa palavra.* v. 6. † ou, *dura visão.*

7. Vay, e dize a Jeroboam, *Assi diz o SENHOR Deus de Israel;* * Porquanto te levantei do meyo do povo, E te puz por Guia sobre meu povo Israel: * cap. 12. v. 15.

8. E o reyno rasguei da casa de David, e *a ti* r'o dei: e *tu* não foste, como meu servo David, que guardou meus mandamentos, e que andou apos mi com todo seu coração, para fazer sómente o *que parecia* recto em meus olhos:

9. Antes *tu* fizeste o mal, † peyor que todos os que foraõ antes de ti: e foste, e fizeste-te outros deuses, e imagens de fundição, para provocar-me á ira, e deitaste-me de trás de tuas costas:

10. Portanto * eis que trarei mal sobre a casa de Jeroboam, e destruirei de Jeroboam † a o que outina á parede, * *assi* a o encerrado, como a o delamparado em Israel: e † † lançarei fóra a os descendentes da casa de Jeroboam, como se lança fora o esterco, até que de todo se acabe.

* cap. 15. v. 29. e 16. v. 3, 4, 11. e 21. v. 21. 2 Reys 9. v. 8. ** 2 Reys 14. v. 26.

11. A o que de Jeroboam morrer na cidade, os caens o comerão, e a o que morrer no

v. 9. † Hebr. *mais.* v. 10. † q. d. *até tudo o que tem folgo.* c. 15. v. 29. 1 Sam. 25. v. 22. † † Hebr. *varrerei apos a casa de Jeroboam, como se varre o esterco.*

rer no campo, as aves do ceo o comerão: porque *affi* o SENHOR o disse.

12. Tu pois levanta-te, e vay-te a tua casa: *que* em entrando teus pés na cidade, o menino morrerá.

13. E todo Israel o pranteará, e o sepultará; porque de Jeroboam só este entrará em sepultura: porquanto se achou nelle *algũa* cousa de bem para com o SENHOR Deus de Israel, em casa de Jeroboam.

14. O SENHOR porém * se despertará Rey sobre Israel, que destruirá a casa de Jeroboam no mesmo dia: mas que *será* também agora? * *cap. 15. v. 28, 29.*

15. Também o SENHOR * ferirá a Israel, como se move a cana nas agoas; e arrancará a Israel desta boa terra, que tinha dado a seus pays, e espargilos-ha d'alem do ** rio: porquanto fizeram seus bosques, irritando a o SENHOR. * *2 Reys 17. v. 18, 23.*

** *Jos. 24. v. 2.*

16. E entregará a Israel: polos peccados de Jeroboam, o qual peccou, e fez peccar a Israel.

17. Entoncez a mulher de Jeroboam se levantou, e foy, e veyo a Thiriá: e chegando ella a o umbral da porta, o mancebo morreu.

18. E sepultárao-o, e todo Israel o pranteou: conforme á palavra do SENHOR, a qual différa pelo ministerio de seu servo Ahías Propheta.

19. Quanto a o de mais dos successos de Jeroboam, como guerreou, e como reynou: eis que estão escritos no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

20. E *forão* os dias, que Jeroboam reynou, vinte e dous annos: e dormio com seus pays, e Nadab seu filho reynou em seu lugar.

21. E * Roboam filho de Salamaó reynava em Judá: de quarenta e hum annos de idade *era* Roboam, quando *começou* a

reynar, e dez e sete annos reynou em Jerusalem, na cidade que o SENHOR elegera de todas as tribus de Israel, para pôr ali seu Nome; e *era* o nome de sua mãy, Naama, a Ammonita. * *2 Chron. 12. v. 13.*

22. E fez Judá o *que parecia* mal em olhos do SENHOR: e provocárao-o a zelo, mais do que todos seus pays fizerao, com seus peccados, que *†* cometérao.

23. Porque também elles se edificárao altos, e estatuas, e imagens *†* do bosque: sobre todo alto outeiro, e debaixo de toda arvore verde.

24. Avia também *†* rapazes escandalosos na terra: fizerao conforme a todas as abominaçoens das gentes, que o SENHOR de diante dos filhos de Israel lançara de sua possessão.

25. Succedeo pois *que* no quinto anno do Rey Roboam, * Sifak Rey de Egypto subio contra Jerusalem. * *cap. 11. v. 40.*

2 Chron. 12. v. 2.

26. E tomou os thesouros da Casa do SENHOR, e os thesouros da casa do Rey; e ainda tudo tomou: * também tomou todos os escudos de ouro, que Salamaó tinha feito. * *cap. 10. v. 16, 17. 2 Chron. 9. v. 15.*

27. E em seu lugar o Rey Roboam fez escudos de metal: e encemmendou os em mão dos Mayoraes dos *†* da guarda, que guardavao a porta da casa do Rey.

28. E *era que*, quando o Rey entrava na Casa do SENHOR, Os da guarda os levavao, e os tornavao á camara dos da guarda.

29. Quanto a o de mais dos successos de Roboam, e a tudo quanto fez, Porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Judá?

D d 3

30. E

v. 22. † Hebr peccárao. v. 23. † ou, de Asera. cap. 15. v. 13. Esai. 17. v. 8.

v. 24. † q. d. somitegos. c. 15. v. 12. Deut. 23. v. 17. 1 Cor. 6. v. 10.

v. 27. † ou, alabardeiros.

30. E ouve † guerra entre Roboam e Jeroboam, todos seus dias.

31. E Roboam dormio com seus pays,

v. 30. † ou, *contenda* polo reyno.

2 Sam. 3. v. 1.

e foy sepultado junto a seus pays na cidade de David; e era o nome de sua mãy, Naama, a Ammonita: e † Abiam seu filho reynou em seu lugar.

v. 31. † ou, *Abias*. 2 Chron. 12. v. 16.

CAPITULO XV.

1 Reyna Abiam, e segue os peccados de seu pay. 4 E com tudo Deus guarda sua promessa. 7 Morre Abiam. 9 Asá reyna em seu lugar, e reforma o culto divino e os costumes. 16 Baesá lhe faz guerra. 20 E Benbadad o ajuda. 23 Morre e deixa em seu lugar a Josaphat seu fillo. 25 Nadab reyna sobre Israel. 27 Baesá o mata, e destrúe a casa de seu pay, e reyna em seu lugar.

E * No anno dez e oito do Rey Jeroboam filho de Nebat, *Começou* Abiam a reynar sobre Judá. * 2 Chron. 13. v. 1. *segu*.

2. E tres annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mãy † Maaca, filha de Abisalom.

3. E andou em todos os peccados de seu pay, que tinha feito antes d'elle: e seu coração não foy inteiro para com o SENHOR seu Deus, como o coração de David seu pay.

4. Mas por amor de David o SENHOR lhe deu * *bna* lampada em Jerusalem: despertando a seu fillo despois d'elle, e confirmando a Jerusalem. * cap. 11. v. 36.

5. Porquanto David fizera o que parecia recto em olhos do SENHOR: e não se desviára de tudo o que lhe mandára em todos os dias de sua vida, senão só * no successo de Urias o Hetheo.

* 2 Sam. 11. v. 4, 15. e 12. v. 9.

6. E houve † guerra entre Roboam e Jeroboam, todos os dias de sua vida.

7. Quanto a o de mais dos successos de Abiam, e a tudo quanto fez: porventura não está escripto no livro das Chronicas dos Reys de Judá? Tambem houve guerra entre Abiam e Jeroboam.

8. E Abiam dormio com seus pays, e

Cap. 15. v. 2. † ou, *Micaya*, filha de Uriel. 2 Chron. 13. v. 2. v. 6. † a saber, *continua*, e de Abiam *continuada*. v. 7.

sepultáráo-o na cidade de David: e * Asá seu fillo reynou em seu lugar.

* 2 Chron. 14. v. 1.

9. E no anno vinte de Jeroboam, Rey de Israel, Asá *começou* a reynar em Judá.

10. E quarenta e hum annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mãy, Maaca, filha de Abisalom.

11. E Asá fez o que parecia recto em olhos do SENHOR: como David seu pay.

12. Porque tirou da terra a * os rapazes escandalosos: e tirou a todos os deuses d'esterco, que seus pays fizerao.

* cap. 22. v. 47.

13. E * até a Maaca sua mãy † suspen-deo, paraque não fosse Senhora; porquanto fizera *hum* † † horrendo idolo a † † † Asera: tambem Asá desfez a seu horrendo idolo, e queimou-o junto a o ribeiro de Cedron.

* 2 Chron. 15. v. 16.

14. Os altos porem se não tirárao: todavia foy o coração de Asá recto para com o SENHOR todos seus dias.

15. E á Casa do SENHOR trouxe * as cousas consagradas de seu pay, como tambem suas cousas consagradas: prata e ouro, e vasos.

* Lev. 5. v. 15.

16. E houve guerra entre Asá, e † Baesá Rey

v. 13. † ou, *privou*. † † Hebr. *Miphleseth*. † † † q. d. Deusa de bosque, a saber, *Astarte*. c. 16. v. 33. v. 16. † ou, *Baasá*.

Rey de Israel, todos seus dias.

17. Porque * Baesá Rey de Israel subio contra Judá, e edificou a Ramá: para que a ninguem deixasse sair, nem entrar a Asá Rey de Judá. * 2 Chron. 16. v. 1. *segu.*

18. Então Asá tomou toda a prata e ouro, que ficára nos thesouros da Casa do SENHOR, como tambem os thesouros da casa do Rey, e entregou-os nas mãos de seus servos: e o Rey Asá os enviou a * Benhadad, filho de Tab-Rimmon, filho de Hezion Rey de Syria, que habitava em Damasco, dizendo. * cap. 20. v. 1.

19. Aliança ha entre mi e ti, e entre meu pay e teu pay: vés aqui que te mando *hum* presente, prata e ouro; vay pois e annulla tua aliança com Baesá Rey de Israel, para que *†* se retire de sobre mi.

20. E Benhadad deu ouvidos a o Rey Asá, e enviou a os mayores dos exercitos, que tinha, contra as cidades de Israel; e ferio a Iyon, e a Dan, e a * Abel de Beth-Maaca: como tambem a toda Chinne-roth, com toda a terra de Nephthali.

* 2 Reys 15. v. 29.

21. E foy que, ouvindo-o Baesá, deixou de edificar a Ramá: e ficou-se em Thirsá.

22. Entoncez o Rey Asá fez apregoar per toda Judá, que *todos* *†* sem exceção trouxessem as pedras de Ramá, e sua madeira, *com* que Baesá edificára: e com ellas edificou o Rey Asá a Gebá de Benjamin, e a Mispá.

23. Quanto a o de mais de todos os successos de Asá, e a todo seu poder, e a tudo quanto fez, e as cidades que edificou; porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Judá? Porém no tempo de sua velhice enfermou dos pés.

24. E * Asá dormio com seus pays, e foy sepultado com seus pays na cidade de

* 19. *†* ou, quebra o concerto. *†* ou, me deixo.

* 22. *†* Hebr. (não havia isento ou livre.)

David seu pay: e * * Josaphat seu filho reynou em seu lugar. * 2 Chron. 16. v. 13.

* * 2 Chron. 17. v. 1. Matth. 1. v. 8.

25. E Nadab filho de Jeroboam *começou* a reynar sobre Israel, no anno segundo de Asá, Rey de Judá: e reynou sobre Israel dous annos.

26. E fez o *que parecia* mal em olhos do SENHOR: e andou nos caminhos de seu pay, como tambem em seu peccado, com que fizera peccar a Israel.

27. E conspirou contra elle Baesá filho de Ahias, da casa de Issacar, e ferio-o Baesá em Gibbethon, que *era* dos Philisteos: quando Nadab e todo Israel a Gibbethon tinhaõ de cerco.

28. E matou-o Baesá no anno terceiro de Asá, Rey de Judá: e reynou em seu lugar.

29. Succedeo pois *que*, reynando elle, ferio a toda a casa de Jeroboam; nada de Jeroboam deixou, que tivesse folgo, até o não destruir: conforme * á palavra do SENHOR, que dissera pelo ministerio de seu servo Ahias, o Silonita. * cap. 14. v. 10, 14.

30. Polos peccados de Jeroboam, o qual peccou, e fez peccar a Israel: e *†* pola irritação, com que irritára a o SENHOR, Deus de Israel.

31. Quanto a o de mais dos successos de Nadab, e a tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

32. E houve guerra entre Asá e Baesá, Rey de Israel, todos seus dias.

33. No anno terceiro de Asá, Rey de Judá, *começou* Baesá, filho de Ahias, a reynar sobre todo Israel em Thirsá, e reynou vinte e quatro annos.

34. E fez o *que parecia* mal em olhos do SENHOR: e andou no caminho de Jeroboam, como tambem em seu peccado, com que fizera peccar a Israel.

CAP.

* 30. *†* Hebr. por sua irritação.

CAPITULO XVI.

1. Prophetiza o Propheta Jehu contra Baesá. 8 Elá seu filho, lhe succede. 9 A o qual Zimri mata, e reyna em seu lugar. 15 O qual, cercando-o Omri, se queima a si mesmo. 21 Vencendo Omri a Tibni, reyna em seu lugar. 24 Edifica a Samaria. 25 Segue os peccados de Jeroboam. 28 E morre. 29 Achab seu filho reyna em seu lugar. 30 O qual he ainda mais impio, que todos os precedentes. 34 E Hiel edifica a Jerickó.

Entonces † veyo palavra do SENHOR a Jehu, filho de Hanani, contra Baesá, dizendo.

2. Porquanto * te levantei do pó, e te puz por Guia sobre meu povo Israel; e tu andaste no caminho de Jeroboam, e fizeste peccar a meu povo Israel, irritando-me com seus peccados: * cap. 14 v. 7.

3. Eis que † tirarei a os descendentes de Baesá, e a os descendentes de sua casa: e farei á tua casa, * como á casa de Jeroboam, filho de Nebat. * cap. 15. v. 29.

4. O * que de Baesá morrer na cidade, os caens o comerão: e o que d'elle morrer no campo, as aves dos ceos o comerão.

* cap. 14. v. 10, 11.

5. Quanto a o de mais dos successos de Baesá, e a o que fez, e a seu poder: porventura não está escripto no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

6. E Baesá dormio com seus pays, e foy sepultado em Thirsá: e Elá seu filho reynou em seu lugar.

7. Affi veyo tambem palavra do SENHOR, pelo ministerio do Propheta Jehu, filho de Hanani, contra Baesá, e contra sua casa; e isso por todo o mal que fizera em olhos do SENHOR, irritando-o com a obra de suas mãos, para ser como a casa de Jeroboam: * e porquanto a ferira.

* cap. 15. v. 29. Hof. 1. v. 4.

8. No anno vinte e seis de Asá, Rey de Judá, Começou Elá, filho de Baesá, a reynar em Thirsá sobre Israel, e reynou dous

Cap. 16. v. 1. † Hebr. foy.

v. 3. † Hebr. varrerei apos Baesá, e apos sua casa. c. 14. v. 10.

annos.

9. E Zimri seu servo, Mayoral d'ame-tade dos carros, conspirou contra elle: estando elle em Thirsá, bebendo e emborrachando-se em casa de Aná, Mordomo em Thirsá.

10. Entrou * pois Zimri, e ferio-o, e matou-o, no anno vinte e sete de Asá, Rey de Judá: e reynou em seu lugar.

* 2 Reys 9. v. 31.

11. E foy que, reynando elle, e estando assentado em seu throno, ferio toda a casa de Baesá, não lhe deixou * o que ourinasse á parede: nem a seus † parentes, nem a seus amigos. * 1 Sam. 25. v. 22, 34.

12. Affi destruiu Zimri toda a casa de Baesá: conforme * a palavra do SENHOR, que fallára pelo ministerio do Propheta Jehu, sobre Baesá: * v. 4.

13. Por todos os peccados de Baesá, e os peccados de Elá seu filho: com que peccaraõ, e com que fizeraõ peccar a Israel, irritando a o SENHOR, Deus de Israel, com † suas vaidades.

14. Quanto a o de mais dos successos de Elá, e a tudo quanto fez: porventura não está escripto no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

15. No anno vinte e sete de Asá, Rey de Judá, reynou Zimri sete dias em Thirsá: e o povo se prantou em arrayal contra Gibbethon, que era dos Philisteos.

16. E ouvio dizer o povo, que se prantára em

v. 11. † Hebr. redimidores, Ruth. 2. v. 20. ou, vingadores do sangue. Num. 35. v. 25, 27. v. 13. † q. d. seus idolos.

tara em arrayal; Zimri tem conspirado, e até a o Rey ferio: poloque todo Israel no mesmo dia a Omri, Mayoral do exercito, fez Rey sobre Israel, no arrayal.

17. E subio Omri, e todo Israel com elle, de Gibbethon: e cercárao a Thirsá.

18. E foy que, vendo Zimri, que a cidade era tomada, foy-se a o paço da casa do Rey; e queimou sobre si a casa do Rey a fogo, e morreo:

19. Por seus peccados que † cometéra, fazendo o que parecia mal em olhos do SENHOR; andando no caminho de Jeroboam, e em seu peccado que fizera, fazendo peccar a Israel.

20. Quanto a o demais dos successos de Zimri, e a sua conspiração que conspirou: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

21. Então o povo de Israel se dividio em duas ametades: ametade do povo seguia a Thibni, filho de Ginath, para fazelo Rey; e a outra ametade seguia a Omri.

22. Mas o povo que seguia a Omri, foy mais forte que o povo, que seguia a Thibni filho de Ginath; e Thibni morreo, e Omri reynou.

23. No anno trinta e hum de Asá Rey de Judá começou Omri a reynar sobre Israel, e reynou doze annos: e em Thirsá reynou seis annos.

24. E de Semer comprou o monte de Samaria por dous talentos de prata: e edificou a o monte; e chamou o nome da cidade, que edificou, conforme a o nome de Semer, senhor do monte de Samaria.

25. E fez Omri o que parecia mal em olhos do SENHOR: e fez ainda peyor, que todos quantos foram antes delle.

26. E andou em todos os caminhos de Jeroboam, filho de Nebat, como tambem

† 19. † Hebr. peccára.

em seus peccados, com que fizera peccar a Israel: irritando a o SENHOR, Deus de Israel, com suas vaidades.

27. Quanto a o demais dos successos de Omri, o que fez, e seu poder que poz em obra: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

28. E Omri dormio com seus pays, e foy sepultado em Samaria: e Achab, seu filho, reynou em seu lugar.

29. E começou Achab, filho de Omri, a reynar sobre Israel no anno trinta e oito de Asá, Rey de Judá: e reynou Achab, filho de Omri, sobre Israel em Samaria vinte e dous annos.

30. E fez Achab, filho de Omri, o que parecia mal em olhos do SENHOR: mais que todos os que foram antes delle.

31. E foy que (como se fora coisa leve andar nos peccados de Jeroboam, filho de Nebat:) ainda tomou por mulher a * Jezabel, filha de Eth-Baal Rey dos Sidonios, e foy, e servio a Baal, e encorvou-se a elle.

* Apoc. 2. v. 20.

32. E levantou hum altar a Baal, em a casa de Baal, que edificára em Samaria.

33. Tambem Achab * fez † hum idolo de bosque: de maneira que Achab fez muito mais para irritar a o SENHOR, Deus de Israel, do que todos os Reys de Israel, que foram antes delle. * 2 Reys 21. v. 3, 7.

34. Em seus dias Hiel Bethelita edificou a Jerichó: sobre Abiram seu filho primogenito a fundou, e sobre Segub seu filho ultimo poz suas portas: * conforme á palavra do SENHOR, que fallára pelo ministrio de Josué, filho de Nun.

* Jos. 6. v. 26.

Ec *

CAPIT.

v. 33. † Hebr. a Asera, c. 18. v. 19. 2 Reys 23. v. 4. como tambem Asarás se ajunta a Baal. 1 Sam. 7. v. 4.

CAPITULO XVII.

1 Prophetiza Elias a Achab grande secco. 2 Manda-o Deus a o ribeiro de Crith. 3 Aonde os corvos o sustentão. 8 Como também a Tfarphath a bñ viuva. 11 A qual o sustenta com farinha e azeite, que nunca faltava dos vasos. 17 Resuscita-lhe Elias o filho. 24 E ella o conhece por Propheta.

E Ntonces Elias o Thisbira, dos moradores de Gilead, disse a Achab, Vive o SENHOR, Deus de Israel, perante cuja face estou, * que nestes annos nem orvalho, nem chuva averá: senão † segundo minha palavra. * Jac. 5. v. 17. Dent. 11. v. 16, 17.

1. Despois veyo a elle palavra do SENHOR, dizendo.

3. Vay te d'aqui, e volve-te para o Oriente: e esconde-te junto a o ribeiro de Crith, que está † diante do Jordão.

4. E será que beberás do ribeiro: e eu tenho * mandado a os corvos, que ali te † sustentem. * Psal. 78. v. 23, 24.

5. Foy pois, e fez conforme á palavra do SENHOR: porque foy, e habitou junto a o ribeiro de Crith, que está diante do Jordão.

6. E os corvos lhe trazião pão e carne pela manhã; como também pão e carne á noite: e do ribeiro bebia.

7. E foy que, a cabo de † muytos dias, o ribeiro se seccou: porque não ouvira chuva na terra.

8. Entences veyo a elle palavra do SENHOR, dizendo.

9. Levanta-te, e vay-te * a † Tfarphath, que he de Tsidon, e habita ali: eis que lá mandei a bñ mulher viuva, que te * * sustentente. * Luc. 4. v. 25, 26. * * Apoc. 12. v. 6, 14.

10. Então elle se levantou, e se foy a Tfarphath; e chegando á porta da cidade, eis que estava ali bñ mulher viuva apanhando lenha: e elle a chamou, e lhe disse,

Cap. 17. v. 1. † q. d. quando eu o disse. Jac. 5. v. 18. v. 3. † q. d. d'aquem.

v. 4. † a saber, por milagre, como v. 9. e c. 19. v. 5. v. 7. † q. d. hum anno. Juiz. 11. v. 4 e 19. v. 2. v. 9. † ou, Sarepta.

Traze-me ora neste vaso bñ pouca de a-goa, que beba.

11. E indo ella a trazela, Elle a chamou, e lhe disse, Traze-me ora também hum bocado de pão em tua mão.

12. Porem ella disse, Vive o SENHOR teu Deus, que nem só hum bolo tenho, senão sómente hum punhado de farinha em hñ talha, e hum pouco de azeite em hñ botija: e ves aqui apanhei † hum par de cava-cos, e vou, e aparelhalo-hei para mi e para meu filho, paraque o comamos, e então morramos.

13. E Elias lhe disse, Não temas, vay, faz conforme a tua palavra: porem primeiro me faz d'ahi hum bolo pequeno, e trae m'o aqui fóra; mas para ti, e para teu filho, despois alguma coisa farás.

14. Porque assi diz o SENHOR, Deus de Israel, Da talha a farinha ha se não acabará, e da botija o azeite não faltará: até o dia que o SENHOR dé chuva sobre a terra.

15. E foy ella, e fez conforme á palavra de Elias: e assi comeo ella, e elle, e sua casa † muytos dias.

16. Da talha a farinha se não acabou, e da botija o azeite não faltou: conforme á palavra do SENHOR, que fallára pelo ministerio de Elias.

17. E despois destas cousas succedeo, que enfermou o filho desta mulher, da hóspeda da casa: e sua enfermidade se esforçou muyto, até que nelle † alento nenhum ficou.

18. Então ella disse a Elias, Que tenho eu contigo, varaõ de Deus? Vicste tu a mi, para

v. 12. † Hebr. duas lenhas. v. 15. † q. d. hum anno. v. 7. v. 17. † ou, folgo.

para trazeres em memoria minha iniquidade, e matares a meu filho?

19. E elle lhe disse, *Dá-me cá teu filho: e elle o tomou de seu regaço, e levou-o a riba a o cenaculo, aonde elle mesmo estava, e deitou-o em sua cama,*

20. E clamou a o SENHOR, e disse: SENHOR Deus meu, tambem até a este viuva, com quem me *†* recolho, tam mal trataste, que *lhe* mataste a seu filho?

21. Então se medio a si mesmo sobre o menino tres vezes, e clamou a o SENHOR,

v. 20. *†* ou, *habito*.

e disse: SENHOR, Deus meu, rogo *te* que se torne a alma deste menino a entrar nelle.

22. E o SENHOR ouviu a voz de Elias: e a alma do menino se tornou a entrar nelle, e reviveo.

23. E Elias tomou a o menino, e trouxe-o do cenaculo á casa, e deu-o a sua mãy: e disse Elias, *Vés abi*, teu filho vive.

24. Entonces a mulher disse a Elias, *†* Nisto conheço agora, que tu és varão de Deus: e que a palavra do SENHOR em tua boca *he* verdade.

v. 24. *†* Hebr. *agora isto sey Esc.*

CAPITULO XVIII.

x Envia Deus a Elias a fallar com Achab. 7 E Elias encontra com Obadias. 8 A o qual manda, que a o Rey dê parte de sua vinda. 17 E falla com Achab. 21 E logo com a Congregação, e com os prophetas de Baal. 26 Os quaes ficão confundidos. 30 Manifesta-se Deus com hum final sobre o sacrificio de Elias. 40 Elias mata a os prophetas de Baal. 41 E chove por sua oração.

E foy que, *depois* de muytos dias, palavra do SENHOR veyo a Elias no * anno *†* terceiro, dizendo: Vay, mostra-te a Achab; porque darei chuva sobre a terra.

* Luc. 4. v. 25. Apoc. 11. v. 2, 3, 6.

2. E foy Elias a mostrar-se a Achab: e a fome se esforçava em Samaria.

3. E Achab chamára a *†* Obadias o mordomo: (e era Obadias muy temente a o SENHOR.

4. Porque foy que, desterrando Jezabel a os Prophetas do SENHOR, Obadias tomou a cem Prophetas, e de cincoenta em cincoenta os escondeo em *bua* cova, e sustentou-os com pão e agoa.)

5. E disséra Achab a Obadias, Vay pela terra a todas as fontes de agoa, e a todos os rios: pode ser que achemos erva, paraque em vida conservemos a os cavallos e mulos, e não façamos perder mais bestas.

Cap. 18. v. 1. *†* a saber, *depois* que era vindo a *Tsarphath*. c. 17. v. 7, 9, 15.

v. 3. *†* ou, *Abdias*.

6. E pariráo entre si a terra, para passarem por ella: Achab foy a parte por hum caminho, e Obadias *tambem* foy a parte por *†* outro caminho.

7. Estando pois Obadias ja em caminho, eis que Elias o encontrou: e conhecendo-o *elle*, postrou-se-lhe sobre seu rosto, e disse, Es tu meu Senhor Elias?

8. E disse-lhe *elle*, Eu sou: vay, e dize a teu Senhor, Eis que *aqui está* Elias.

9. Porém *elle* disse, *Em* que pequei, Paraque dés a teu servo em mão de Achab, paraque me mate?

10. Vive o SENHOR teu Deus, que não houve nação, nem reyno, a que meu Senhor não mandasse em busca de ti; e dizendo *elles*, *Aqui* não está, Então conjurava a reynos e a naçoens, se te não aviaão achado.

11. E agora dizes tu: Vay, dize a teu Senhor, Eis que *aqui está* Elias.

12. E poderia ser que, indo-me eu de ti, o Espirito do SENHOR te tomasse, não

E e 2

sey

v. 6. *†* Hebr. *hum*.

sey para onde; e vindo *eu* a dar as novas a Achab, e não achando-te *elle*, me mataria: e *eu* teu servo temo a o SENHOR de de minha mocidade.

13. Porventura não disserão a meu Senhor, o que fiz, quando Jezabel matava a os Prophetas do SENHOR? Como escondi a cem varoens dos Prophetas do SENHOR de cinquenta em cinquenta, em *hũa* cova, e os sustentei com pão e agoa?

14. E agora dizes tu, Vay, dize a teu Senhor, Eis que *aqui está* Elias: e matar-me-hia.

15. E disse Elias, Vive o SENHOR dos exercitos, perante cuja face estou, Que *de* veras hoje me mostrarei a elle.

16. Então foy Obadias a encontrar-se com Achab, e lh'o denunciou: e Achab se foy a encontrar com Elias.

17. E foy que, vendo Achab a Elias, Disse-lhe Achab, * Es tu o perturbador de Israel? ** Amos 7. v. 10.*

18. Então disse *elle*, *Eu* não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pay: em que deixastes os mandamentos do SENHOR, e te foste apòs os Baalins.

19. Agora pois manda, e ajunta a mi todo Israel no monte Carmelo: como também a os quatro centos e cincoenta prophetas de Baal, e a os quatro centos prophetas de *†* Asera, que comem da mesa de Jezabel.

20. Então enviou Achab a todos os filhos de Israel: e ajuntou os Prophetas no monte Carmelo.

21. Entonce Elias se chegou a todo o povo, e disse, Até quando coixearéis *†* entre deus pensamentos? * se o SENHOR he Deus, ide apòs elle; e se Baal *o he*, ide apòs elle: porem o povo lhe não respondeo *††* nada. * *Jos. 24. v. 15.*

v. 19. † 2 Reys 13. v. 6. outros, dos Bescues. Juiz. 3. v. 7. e 2. v. 3, 11. v. 21. † Hebr. sobre. †† ou, nem hũa só palavra.

22. Então disse Elias a o povo, *Eu* só fiquei por Propheta do SENHOR: e os Prophetas de Baal *são* quatro centos e cinquenta varoens.

23. Dem-se-nos pois dous bezerros, e elles se escolhaõ hum dos bezerros, e dividaõ-o em pedaços, e ponhaõ-o sobre a lenha, porem fogo *lhe* não ponhaõ: e eu aparelharei a o outro bezerro, e o porci sobre a lenha, e fogo *lhe* não porci.

24. Então invocai o nome de vosso deus, e eu invocarei o Nome do SENHOR; e será, *que* o Deus que responder per fogo, esse será *†* Deus: e todo o povo respondeo, e disserão; Boa *he* essa palavra.

25. E disse Elias a os Prophetas de Baal, Escolhei-vos hum dos bezerros, e aparelhai-o primeiro; porque sois muytos: e invocai o nome de vosso deus, e fogo *lhe* não ponhais.

26. E tomaraõ o bezerro, que lhes dera, e aparelharaõ-o; e invocaraõ o nome de Baal, desde manhaõ até o meyo dia, dizendo, Ah Baal, responde-nos! porem nem voz, nem respondente avia: e *†* saltavaõ contra o altar, que se fizera.

27. E foy que a o meyo dia Elias delles zombava, e dizia, Clamai a altas vozes, que Deus he; *pode ser que tem algum* cuydado, ou que *†* tem *consa alguma* que fazer, ou que intenta *algũa* viagem: ou porventura dorme, e despertará.

28. E elles clamavaõ a grandes vozes, e *†* sarjavaõ-se com facas, e com lancetas, conforme a seu costume: até derramarem sangue sobre si.

29. E foy que, passado o meyo dia, * prophetizaraõ elles até o tempo que a offerta de man-

v. 24. † a saber, o verdadeiro Deus.

v. 26. † Hebr. coixavaõ, v. 21. q. d. bial com passos grandes junto a o Altar.

v. 27. † ou, prosegue em fazer: outros, está na retirada. v. 28. † ou, cortavaõ.

de manjares se offerecesse: porem não houve voz, nem reposta, nem *†*atenção alguã.

* Jer. 23. v. 13.

30. Entonce Elias disse a todo o povo, Chegai-vos a mi; e todo o povo se chegou a elle: e *†*reparou a o altar do SENHOR, que estava quebrado.

31. E Elias tomou *doze pedras, conforme a o numero das tribus dos filhos de Jacob: a o qual viéra palavra do SENHOR, dizendo, ** Israel será teu nome.

* Jos. 4. v. 5, 20. ** Gen. 32. v. 28.

2 Reys 17. v. 34.

32. E com aquellas pedras edificou o Altar em Nome do SENHOR: depois fez *†*um rego a o redor do Altar, segundo a largura de duas medidas de semente.

33. Então armou a lenha: e a o bezerro dividio em pedaços, e pôs sobre a lenha.

34. E disse, Enchei quatro cantaros de agua, e deitai-a sobre o holocausto, e sobre a lenha: disse mais, Fazei-o segunda vez, e fizerao-o segunda vez; disse ainda, Fazei-o terceira vez, e fizerao-o terceira vez.

35. De manciã que a agoa corria a o redor do Altar: e ainda até o rego encheo de agoa.

36. Sucdeo pois que, offerecendo-se a offerta de manjares, o Propheta Elias se chegou, e disse; SENHOR, * Deus de Abraham, de Isaac, e de Israel, manifeste-se hoje, que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo: e que conforme a tua palavra fiz todas estas cousas. * Emod. 3. v. 6. Ec.

37. Responde-me, ó SENHOR, responde-me; paraque este povo conheça, que tu, ó SENHOR, és Deus: e que tu *††* fizeste tornar seu coração para trás.

v. 29. *†* ou, advertencia. 2 Reys 4. v. 31.

v. 30. *†* ou concertou: Hebr. curou. Neh. 4. v. 7.

v. 32. *†* ou, hũa cava.

v. 37. *†* a saber, só. *††* q. d. converteste dos ídolos. 1 Thess. 1. v. 9.

38. Entonce cahio fogo do SENHOR, e consumio a o holocausto, e á lenha, e ás pedras, e a o pó: e ainda até a agoa, que estava no rego, lambeo.

39. O que todo o povo vendo, cahirão sobre seus rostos: e disserão, O SENHOR *†* só he Deus, o SENHOR só he Deus!

40. E Elias lhes disse, Lançai mão dos prophetas de Baal, paraque nenhum delles escape; e lançarão mão delles: e Elias os fez descender a o ribeiro de Kison, e degolou-os ali.

41. Entonce disse Elias a Achab, Sobe, come e bebe: porque ruido de *bã* abundante chuva *sã*.

42. E Achab subio a comer e a beber: mas Elias subio a o cume do Carmelo, e estendeo-se para diante em terra, e poz seu rosto entre seus joelhos.

43. E disse a seu moço, Sobe agora, e olha para a banda do mar; e subio, e olhou, e disse, Não ha nada: então disse elle, Torna sete vezes.

44. E foy que á setima vez disse, Eis *bã* pequena nuvem, como a mão de *bum* homem, que vem subindo do mar: então disse elle, Sobe, e dize a Achab, Aparelha teu carro, e descende, paraque a chuva te não *†* apanhe.

45. E foy que, entretanto, os ceos se ennegrecerao com nuvens e vento, e veyo *bã* grande * chuva: e Achab *†* subio em carro, e foy-se a Jezreel. * Jac. 5. v. 18.

46. E a mão do SENHOR estava sobre Elias, o qual cingio seus lombos: e veyo correndo perante Achab, até *†* a entrada de Jezreel.

E e ?

CAPL

v. 39. *†* Hebr. elle he o Deus!

v. 44. *†* ou, detenha.

v. 45. *†* ou, caminhou.

v. 46. *†* Hebr. chegares a Jezreel. Juiz. 6. v. 4. 1 Sam. 17. v. 52.

1 Foy Elias de diante de Jezabel. 5 Hum Anjo o sustenta com pão e agoa. 8 E com aquelle sustento, sem comer mais, chega a o monte de Horeb. 9 Aonde propoem a Deus seu trabalho e necessidade, e Deus o conforta com sua particular revelação. 15 Manda-lhe Deus ungir a Hazael e a Jereboam por Reys, e a Eliseo por Propheta. 17 E juntamente o consola. 19 Elias chama a Eliseo.

E Denunciou Achab a Jezabel tudo quanto Elias fizera: e como totalmente, á espada, matára a todos os prophetas.

2. Entoncez Jezabel mandou hum mensageiro a Elias, a dizer-lhe: Assim me fação os deuses, e assi ainda acrescentem, se de certo á manhaã a t estas horas, não puzer tua alma como a de hum delles.

3. O que vendo elle, levantou-se, e t por escapar com vida, se foy, e se veyo a Bersabá, que he de Judá: e deixou ali seu moço.

4. E elle se foy a o deserto hum dia de caminho, e veyo, e assentou-se debaixo de hum zimbro: e t pedio em seu animo a morte, e disse, Basta ja o SENHOR, agora toma minha alma; pois não sou melhor que meus pays.

5. E deitou-se, e dormio debaixo de hum zimbro: e eis que entao hum Anjo o tocou, e lhe disse, Levanta-te, e come.

6. E olhou, e eis que á sua cabeceira estava hum bolo, cozido sobre as brasas, e hũa t botija de agoa: e comeo, e bebeo; e tornou-se a deitar.

7. E o Anjo do SENHOR tornou segunda vez, e o tocou, e disse, Levanta-te e come: porque muy comprido te seria o caminho.

8. Levantou-se pois, e comeo, e bebeo: e, com a força daquella comida, caminhou * quarenta dias e quarenta noites, até o

Cap. 19. v. 2. t Hebr. este tempo.

v. 3. t Hebr. por sua alma.

v. 4. t Hebr. pedio que sua alma morresse.

v. 6. t ou, enfusa.

monte de Deus, Horeb. * Enod. 34. v. 28.
Matth. 4. v. 2.

9. E ali entrou em hũa caverna, e passou ali a noite: e eis que palavra do SENHOR veyo a elle, e lhe disse, Que fazes aqui, Elias?

10. E elle disse, Com grande zelo zelei polo SENHOR, Deus dos exercitos; porque os filhos de Israel deixáráo teu concerto, teus altares derribáráo, e teus Prophetas matáráo á espada: e * eu só fiquei; e t buscao minha vida, para m'a tirarem.

* Rom. 11. v. 3.

11. E elle lhe disse, Sahe fóra, e poem-te em este monte perante a face do SENHOR; e eis que passava o SENHOR, como tambem hum grande e forte vento; que fendia os montes, e quebrava as penhas diante da face do SENHOR; porem o SENHOR não estava no vento: e apòs o vento hum terremoto; porem tambem o SENHOR não estava no terremoto.

12. E apòs o terremoto hum fogo; porem tambem o SENHOR não estava no fogo: e apòs o fogo t hum zomido de hũa suave * quietação. * Apoc. 8. v. 1.

13. E foy que, ouvindo-o Elias, envolveo seu rosto com sua capa, e sahio fóra, e poz-se á entrada da caverna: e eis que veyo a elle hũa voz, que dizia, Que fazes aqui, Elias?

14. E elle disse, Com grande zelo zelei polo SENHOR Deus dos exercitos; porque os filhos de Israel deixáráo teu concerto, teus altares derribáráo, e teus Prophetas matá-

v. 10. t q. d. procuraão-me a morte.

v. 12. t ou, hũa voz mansa e delicada?

matarão a espada: e eu só fiquei, e busco minha vida, para não tirarem.

15. E o SENHOR lhe disse, Vay, e torna-te por teu caminho, a o deserto de Damasco: e vem, e t unge a * Hazael por Rey sobre Syria. * 2 Reys 8. v. 13.

16. Tambem a * Jehu, filho de Nimfi, ungrás por Rey de Israel: e tambem a * Eliseo filho de Saphat, de Abel-Meholá, ungrás por Propheta, em teu lugar. * 2 Reys 9. v. 3.

17. E * será, que o que escapar da espada de Hazael, o matará Jehu: e o que escapar da espada de Jehu, o * matará Eliseo. * 2 Reys 9. v. 14. segu. * Apoc. 11. v. 5, 6.

18. Tambem eu * fiz ficar em Israel ainda. 15. † q. d. propheta: e lhe per Emeo, que ha de ser unido por Rey: e assi v. 16. v. 16. † ou, Elifá.

da sete mil: juelhos todos, que se não encorvárao a Baal, e toda boca, que o não beijou. * Rom. 11. v. 4. * Hos. 13. v. 2.

19. Partio-se pois Elias d'ali, e achou a Eliseo filho de Saphat, que andava lavrando com doze juntas de boys diante de si, e elle estava com a dozena: e Elias passou a elle, e lançou sua capa sobre elle.

20. Então deixou a os boys, e correu apòs Elias; e disse, Deixa-me ir a beijar a meu pay, e a minha mãy, e então irei apòs ti: e elle lhe disse, Vay, e logo torna; porque olha que he o que te fiz.

21. Tornou-se pois de empos elle, e tomou hũa junta de boys, e matou-os, e com o t aviamento dos boys cozeu sua carne, e deu-a a o povo, e comerão: entones se levantou, e se foy apòs Elias, e servia-o.

v. 21. † q. d. jugo e arado.

CAPITULO XX.

1. Cerca Ben-hadad a Samaria, e sua primeira proposta se lhe concede. 5 E as outras se lhe engeitão. 10 Poloque se prepara a dar escala a cidade. 13 Achab lhe resiste por conselho e promessa de hum Propheta, e por duas vezes alcança a victoria. 30 Ben-hadad he obrigado a esconder-se. 33 Faz Achab com elle paz. 35 E hum Propheta, que primeiro se deixa ferir, 39 D'isso o reprende.

E Ben-hadad, Rey de Syria, ajuntou todo seu poder; e trinta e dous Reys, e cavallos e carros avia com elle: e subio, e cercou a Samaria, e pelejou contra ella.

2. E enviou mensageiros a Achab, Rey de Israel, á cidade.

3. E disse-lhe, Assi diz Ben-hadad, Tua prata e teu ouro meus são: e tuas mulheres e os melhores de teus filhos meus são.

4. E respondeo o Rey de Israel, e disse, Conforme a tua palavra, Rey meu Senhor, Teu sou eu, e tudo quanto tenho.

5. E tornárao os mensageiros, e disserão, Assi falla Ben-hadad, dizendo: Bem enviarei a ti, dizendo, Tua prata, e teu ouro, e tuas mulheres, e teus filhos a mi me darás:

6. Porem á manhaã a estas horas enviarei meus servos a ti, que visitem tua casa,

e as casas de teus servos: e será que tudo o desejavel em teus olhos porão em suas mãos, e o levarão.

7. Entones o Rey de Israel chamou a todos os Anciaos da terra, e disse, † Notai ora, e vede, como este † † busca mal: pois enviara a mi por minhas mulheres, e por meus filhos, e por minha prata, e por meu ouro, e não lh'o neguei.

8. E todos os Anciaos, e todo o povo lhe disserão: Não lhe des ouvidos, nem t consintas.

9. Poloque disse a os mensageiros de Ben-hadad, Dizei a El Rey meu Senhor; Tudo

Cap. 20. v. 7. † 2 Reys 5. v. 7. ou, Asten-tai. † † ou, não busca senão mal. v. 8. † ou, lhe comprazas, q. d. lh'o concedas.

Tudo o por que primeiro enviasse a teu servo, farei; porem isto não posso fazer: e forão os mensageiros, e lhe tornáráo *com esta* resposta.

10. E Ben-hadad enviou a elle, e disse, *Assi me fação os deuses, e ainda sobre isso* acrecentem: que o pó de Samaria não bastará para *encher* † as mãos de todo o povo, que segue minhas pegadas.

11. Porem o Rey de Israel respondeo, e disse; Dizci-lhe, Não se gabe o que † se cinge, como aquelle que †† se descinge.

12. E foy que, ouvindo elle esta palavra, estando bebendo elle e os outros Reys nas tendas: disse a seus servos, Ponde-vos *em ordem*; e puzéráo-se *em ordem* contra a cidade.

13. E eis que hum Propheta se achegou a Achab Rey de Israel, e *lhe* disse, *Assi diz o SENHOR*; Viste a toda esta grande multidão? Eis que hoje a darei em tuas mãos, para que saybas, que eu *sou* o SENHOR.

14. E disse Achab, Per quem? e *elle* disse, *Assi diz o SENHOR*; Pelos moços dos Mayoraes das provincias: e disse, Quem † começará a peleja? e disse, Tu.

15. Entoncez contou a os moços dos Mayoraes das provincias, e forão duzentos e trinta e dous: e depois delles contou a todo o povo, a todos os filhos de Israel, sete mil.

16. E sahíráo a o meyo dia: e Ben-hadad *estava* bebendo e se emborrachando nas tendas, elle e os outros Reys, os trinta e dous Reys, que o ajudavaõ.

17. E os moços dos Mayoraes das provincias sahíráo primeiro: e Ben-hadad enviou a *alguns*, que lhe denunciáráo, dizendo, Varoens sahíráo de Samaria.

v. 10. † Hebr. os pimbados.

v. 11. † a saber, para a batalha. †† q. d. *se desarma, como Vencedor.*

v. 14. † Hebr. *atará*. 2 Chron. 13. v. 3.

18. E *elle* disse, aindaque para paz sahissem, tomai-os vivos: e aindaque á peleja sahissem, vivos os tomai.

19. Elles pois sahíráo da cidade, a *saber*, os moços dos Mayoraes das provincias: e o exercito, que os seguia.

20. E cadaqual ferio seu varaõ, e os Syrios tugiáõ, e Israel os seguio: porem Ben-hadad Rey de Syria se escapou a cavallo, com *alguns* cavalleiros.

21. E sahio o Rey de Israel, e ferio os cavallos e os carros: e † fez grande estrago nos Syrios.

22. Entoncez o Propheta chegou a o Rey, e *lhe* disse, Vay, esforça-te, e attenda, e olha o que has de fazer: porque á volta do anno o Rey de Syria sebirá contra ti.

23. Porque os servos do Rey de Syria *lhe* disserão, Seus Deuses *são* Deus * dos montes, poloque forão mais fortes que nós: mas por certo, pelejemos com elles em campo raso, e *veremos* se não somos mais fortes que elles! * *cap. 16. v. 24.*

24. Poloque isto faz: Tira a os Reys, a cadaqual de seu lugar, e poem Condes em seu lugar.

25. E tu te conta outro exercito, como o exercito que † perdeste, e cavallos como aquelles cavallos, e carros como aquelles carros, e pelejemos com elles em campo raso, e *veremos* se não somos mais fortes que elles! E deu ouvidos a †† seu dito, e *assí* o fez.

26. E foy á volta do anno, que Ben-hadad fez † alardo dos Syrios: e subio a Aphek, á peleja contra Israel.

27. Tambem dos filhos de Israel se fez alardo, e † providos de mantimento *lhes* forão

v. 21. † Hebr. *ferio grande ferida.*

v. 25. † Hebr. *cabio de si*. v. 21. †† Hebr. *sua voz.*

v. 26. † ou, *resenba*: ou, *contra os Syrios.* v. 27. † outros, *todos juntos.*

forão a o encontro : e os filhos de Israel em campo se puzêrão em fronte dellas como dous †† nuos rebanhos de cabras ; mas os Syrios enchião a terra.

28. E chegou o varaõ de Deus, e fallou a o Rey de Israel, e disse, Assim diz o SENHOR ; Porquanto os Syrios disserão, Deus dos montes he o SENHOR, e não Deus dos valles : toda esta grande multidão te entregarei em tuas mãos ; para que saybais, que eu sou o SENHOR.

29. E esfiuêrão elles postos em campo, em fronte dos outros, sete dias : e foy que a o sétimo dia a peleja começou, e os filhos de Israel ferirão dos Syrios a cem mil homens de pé em hum dia.

30. E os restantes fugirão a Aplsek á cidade ; e cahio o muro sobre vinte e sete mil homens, que restarão : Ben-hadad porerá fugio, e veyo á cidade, andando de camara em camara.

31. Então seus servos lhe disserão, Eis que ja temos ouvido, que os Reys da casa de Israel são Reys benignos : ponhamos pois sacos em nossos lombos, e cordas † a nossos pescocõs, e sayamos a o Rey de Israel ; pode ser que †† te guardará em vida.

32. Entõces cingirão seus lombos com sacos, e seus pescocõs com cordas, e viêrão a o Rey de Israel, e disserão, Ben-hadad teu servo diz ; Deixa-me viver : e disse elle, Pois ainda vive ? meu irmão he.

33. E aquelles varoens † bem atentarão, e logo observarão, †† se assim fallára de veras, e disserão, Teu irmão Ben-hadad vive ; e elle disse, Vinde, e trazei-o : então Ben-hadad sahio a elle, e elle o fez subir no carro.

†† outros, miudos. v. 31. † Hebr. em nossas cabeças. †† Hebr. tua alma.

v. 33. † outros, tomarão isto por boa estrea : Hebr. adivinháráõ. Gen. 30. v. 27. †† Hebr. se desfi, q. d. de coraçaõ o dissera.

34. E disse elle, As cidaes que meu pay tomou de teu pay, te tornarei, e faze-te tuas em Damasco, como meu pay fez em Samaria ; e eu, respondeo Achab, te deixarei ir com esta aliança : e fez com elle aliança, e deixou-o ir.

35. Entõces hum dos varoens dos filhos dos Prophetas, disse a hum seu proximo, per palavra do SENHOR, Fere-me ora : e o varaõ refusen ferilo.

36. E elle lhe disse, Porquanto não obedeste á voz do SENHOR, eis que em apartando-te de mi, hum leão te ferirá : e como delle se apartou, hum leão † o encontrou, e o ferio.

37. Depois encontrou a outro varaõ, e disse lhe, Fere-me ora : e ferio-o aquelle varaõ, ferindo-o e chagando-o.

38. Então foy o Propheta, e poz-se perante o Rey no caminho : e † distarçou-se com cinza sobre seus olhos.

39. E foy que, passando o Rey, clamou elle a o Rey : e disse, Teu servo sahio a o meyo da peleja, e eis que, desviando-se hum varaõ, trouxe outro varaõ a mi, e disse, Guarda a este varaõ ; que se vier a saltar, tua vida será em lugar de sua vida, ou hum talento de prata † pesará.

40. Succedeo pois que, estando teu servo em hũa e outra parte occupado, † entretanto desapareceo : então o Rey de Israel lhe disse, Esse he teu juizo, tu mesmo o sentenciaste.

41. Então elle † logo tirou a cinza de sobre seus olhos : e o Rey de Israel o conheceo, que era hum dos Prophetas.

42. E disse-lhe, Assim diz o SENHOR, Porquanto soltaste da mão a o varaõ, que eu puzêra em interdito : * tua vida será em

ff* lugar,

v. 36. † ou, deu com elle. v. 38. † ou, demudou-se. v. 39. † q. d. pagarás.

v. 40. † Hebr. e elle ja não he.

v. 41. † Hebr. se apressou, e tirou. v. 33.

lugar de sua vida, e teu povo em lugar de seu povo. * cap. 22. v. 35, 37.

43. E o Rey de Israel se foy a sua casa,

† desgostado e indignado: e veyo-se a Samaria.

v. 43. † Hebr. retirado, q. d. enjardado. cap. 21. v. 4, 27.

CAPITULO XXI.

1 Quer Achab comprar a vinha de Naboth. 3 Naboth lh'a refusa, por ser contra a ordem de Deus. 7 E Jezabel lh'a promete, 8 Esaz apedrejar a Naboth. 15 Achab toma posse da vinha. 17 Sobre o que Elias lhe prophetiza sua total ruina, e dos seus. 27 O que, por mostrar sinais exteriores de sentimento, 29 Deus o não quer effectuar em seus dias.

E Foy que, despois destas cousas, tendo Naboth o Jizreelita bñ'a vinha, que em † Jizreel estava; junto a o paço de Achab, Rey de Samaria:

2. Achab fallou a Naboth, dizendo, Dá-me tua vinha, para que me † sirva de horta de hortaliça, pois está chegada junto a minha casa; e te darei † † por ella outra vinha melhor que esta: ou se te parece bem em teus olhos, dar-te-hei sua valia em dinheiro.

3. Porem Naboth disse a Achab: Guardame o SANHOA de que eu te dé * a herança de meus pays. * Num. 36. v. 7.

Exech. 46. v. 18.

4. Entoncez Achab se veyo desgostado e indignado a sua casa, pola palavra que Naboth o Jizreelita lhe fallára, e disséra, Não te darei a herança de meus pays: e deitou-se em sua cama, e virou sua face, e não comeo pão.

5. Porem vindo Jezabel sua mulher a elle, Disse-lhe, Que ha, que teu espirito está tam desgostado, e não comes pão?

6. E elle lhe disse, Porque fallei a Naboth o Jizreelita, e lhe disse, Dá-me tua vinha por dinheiro; ou se te apraz, dar-te-hei outra vinha por ella: porem elle disse, Não te darei minha vinha.

7. Então Jezabel, sua mulher, lhe disse, Faze tu agora † como Rey sobre Israel:

Cap. 21. v. 1. † ou, Jezreel.

v. 2. † Hebr. seja † † ou, em seu lugar.

v. 7. † Hebr. o reynado, q. d. mostra teu poder real: outros, Serias tu agora Rey?

levanta-te, come pão, e † † alegre-se teu coração; que eu te darei a vinha de Naboth o Jizreelita.

8. Entoncez escreveu cartas em nome de Achab, e sellou-as com seu sinete: e mandou as cartas a os Anciaós, e a os Nobres que avia em sua cidade, e habitavaõ com Naboth.

9. E escreveu nas cartas, dizendo: Apregoai jejum, e ponde a Naboth na cabeceira do povo.

10. E ponde em fronte delle dous varoens † filhos de Belial, que testemunhem contra elle, dizendo, † † Bendisicste a Deus e a El Rey: e então o levai fóra, e apedrejai-o, até que morra.

11. E os varoens de sua cidade, os Anciaós e os Nobres, que habitavaõ em sua cidade, fizêrão como Jezabel lhes mandára: segundo estava escrito nas cartas, que lhes mandára.

12. Apregoáraõ jejum: e puzêrão a Naboth na cabeceira do povo.

13. Entrão viêrão dous varoens filhos de Belial, e puzêrão-se em fronte delle; e os varoens, filhos de Belial, testemunháraõ contra elle, a saber, contra Naboth, perante o povo, dizendo, Naboth bendisse a Deus, e a El Rey: e leváraõ-o fóra da cidade, e apedrejáraõ-o com pedras, até que morreo.

14. En-

† Hebr. bonifique.

v. 10. † q. d. komens perversos e desalmados. 2 Sam. 20. v. 1. † q. d. renunciaste, ou, disse as despedidas. Gen. 47. v. 10. Job 2. v. 5, 9.

14. Entoncez enviáráo a Jezabel, dizendo: *Ja foy apedrejado Naboth, e he morto.*

15. E foy que, ouvindo Jezabel, que *ja* foy apedrejado Naboth, e era morto, Disse Jezabel a Achab, Levanta-te, e possue *agora* em herança a vinha de Naboth Jizre-elita, que t'a refusou dar por dinheiro; porque ja Naboth nao vive, mas he morto.

16. E foy que, ouvindo Achab, que ja Naboth era morto, Logo Achab se levantou, para descender á vinha de Naboth Jizre-elita, para possuilha em herança.

17. Entoncez veyo palavra do SENHOR a Elias o Thisbita, dizendo.

18. Levanta-te, e descende a o encontro a Achab Rey de Israel, que *está* em Samaria: eis que *está* na vinha de Naboth, aonde tem descendido, para possuilha em herança.

19. E fallar-lhe-hás, dizendo, Assi diz o SENHOR; Porventura não mataste, e tomaste a herança? Fallar-lhe-hás mais, dizendo, Assi diz o SENHOR; † Em lugar que os caens lambéráo o sangue de Naboth, * lamberáo os caens teu sangue, o teu mesmo. * *cap. 22. v. 38.*

20. E disse Achab a Elias, Achaste-me ja, inimigo meu? E elle disse, Achci-te; porquanto ja te * vendeste, para fazeres o que parece mal em olhos do SENHOR.

* *Rom. 7. v. 14.*

21. Eis * que trarei mal sobre ti, e † tirarei tua posteridade: e de Achab arrancarei o que ourina á parede, como tambem a

v. 19. † q. d. *assí como*, Hos. 1. v. 10. outros, no mesmo lugar. 2 Reys 9. v. 25, 26.

v. 21. † Hebr. *varrerei* após ti. c. 16. v. 3.

o encerrado e desamparado em Israel.

* 2 Reys 9. v. 7, 8, 9.

22. E farei a tua casa, * como a casa de Jeroboam filho de Nebát, e * como a casa de Baalá filho de Ahías: pola irritação, com que me irritaste, e fizeste peccar a Israel.

* *cap. 13. v. 29.* * c. 10. v. 3, 11.

23. E tambem acerca de Jezabel fallou o SENHOR, dizendo: * Os caens comeráo a Jezabel, junto a o antemuro de Jizreel.

* 2 Reys 9. v. 35, 36.

24. Aquelle que de Achab * morrer na cidade, os caens o comeráo: e o que morrer no campo, as aves do ceo o comeráo.

* 1 Reys 14. v. 11.

25. Porem * ninguem fora como Achab, que se vendéra para fazer o que parecia mal em olhos do SENHOR: porquanto Jezabel sua mulher o incitava. * *cap. 16. v. 30, 33.*

26. E fez grandes abominaçoens, andando apos deuses d'esterco: conforme a tudo o que fizéráo os Amorceos, a os quaes o SENHOR lançou fóra de sua possessão, de diante dos filhos de Israel.

27. Succedeo pois que, ouvindo Achab estas palavras, rasgou seus vestidos, e envolveo hum sacco sobre sua carne, e jejumou: e jazia em hum sacco, e andava † vagarosamente.

28. Entoncez veyo palavra do SENHOR a Elias o Thisbita, dizendo.

29. Não viste, que Achab se humilha perante minha face? Poloque pois se humilha perante minha face, não trarei este mal em seus dias, mas em os dias de seu filho trarei este mal sobre sua casa.

v. 27. † q. d. *ensadado de pesar.*

CAPITULO XXII.

1 Querendo Achab fazer guerra a os Syrios, Josaphat o aconselha, que primeiro se consultasse a Deus per seus Prophetas. 6 Os Prophetas de Achab o aconselhaõ. 11 Particularmente Tjidekias. 13 Micéas Propbeta do Senbor o dissuade. 24 Poloque Tjidekias

Ff 2

o fere

o fere. 26 E Achab o manda prender. 29 Sobe Achab á peleja, e sendo ferido, morre. 38 E os cães lambem seu sangue. 41 Reyna Josaphat em Judá. 52 E Achazias, filho de Achab, reyna em lugar de seu pay.

E Estiverão quietos tres annos, Não avendo guerra entre Syria e Israel.

2. Porém no anno terceiro succedeo, Que Josaphat Rey de Judá * descendeo a ter com o Rey de Israel. * 2 Chron. 18. v. 1. segua.

3. E o Rey de Israel differe a seus servos, Não sabeis vós, que Ramoth de Gilead he nossa? E nós estamos † quietos, sem a tomar da mão do Rey de Syria?

4. Então disse a Josaphat, Irás tu comigo á peleja a Ramoth de Gilead? E disse Josaphat a o Rey de Israel, Serei como tu, e meu povo como teu povo, e meus cavallos, como teus cavallos.

5. Disse mais Josaphat a o Rey de Israel: Consulta porém primeiro hoje a palavra do SENHOR.

6. Então o Rey de Israel ajuntou a os Prophetas até quasi quatro centos varoens, e disse-lhes, Irei á peleja contra Ramoth de Gilead, ou deixalo-hei? E elles disserão, Sobe, que o SENHOR a dará na mão d'El Rey.

7. Disse porém Josaphat, Não ha aqui ainda algum Propheta do SENHOR, A o qual possamos consultar?

8. Então disse o Rey de Israel a Josaphat, Ainda ha hum varão, para consultar por elle a o SENHOR; porém eu o * aborreço, porque nunca prophetiza de mi bem, porém só mal, a saber, Micheas, filho de Jimlá: e disse Josaphat, Não falle El Rey
* cap. 21. v. 20.

9. Entoncez o Rey de Israel chamou a hum † Eunucho: e disse, Traz logo a Michêas, filho de Jimlá.

10. E o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Judá estavam assentados cada hum em seu throno, vestidos de vestiduras reaes, na pra-

ça, á entrada da porta de Samaria: e todos os Prophetas prophetizavaõ em sua presença.

11. E Tsedekias, filho de Cnaanã, se fizera hums cornos de ferro: e disse, Assim diz o SENHOR; com estes escornarás a os Syrios, até de todo os consumir.

12. E todos os Prophetas prophetizavaõ assim, dizendo: Sobe a Ramoth de Gilead, e serás prosperado; que o SENHOR a dará em mão d'El Rey.

13. E o mensageiro, que fora chamar a Micheas, fallou-lhe, dizendo, Vés aqui, que as palavras dos Prophetas são á tua boca boas para El Rey: seja pois tua palavra como a palavra de hum delles, e falla bem.

14. Porém Michêas disse: Vive o SENHOR, que o que o SENHOR me disser, isso fallarei.

15. E vindo elle a o Rey, o Rey lhe disse, Micheas, iremos a Ramoth de Gilead á peleja, ou deixalo-hemos? E elle † lhe disse, Sobe, e serás prospero; porque o SENHOR a dará em mão d'El Rey.

16. E o Rey lhe disse, Até quantas vezes te conjurarei, Que me não falles senão a verdade, em o Nome do SENHOR?

17. Então disse elle, Vi a todo Israel espargido pelos montes, como aovelhas, que não tem pastor: e disse o SENHOR, Eltes não tem senhor; cadaqual se torne para casa em paz.

18. Entoncez o Rey de Israel disse a Josaphat: Não te disse eu, que nunca prophetizará de mi bem, senão só mal?

19. Então disse elle, Ouve pois palavra do SENHOR: Vi a o SENHOR * estar assentado

* 15. † a saber, dissimuladamente, ou, per ironia.

Cap. 22. v. 3. † ou, calados. Juiz. 18. v. 9. v. 9. † ou, Cortezaõ.

tado em seu throno, e todo o exercito celestial estava junto a elle, à sua *maõ* direita, e à sua esquerda.

* v. 10. *Iob* 1. v. 6. *segu.* e 2. v. 1.

20. E disse o SENHOR, Quem induzirá a Achab, a que suba, e caya em Ramoth de Gilcad? E hum dizia *assi*, e outro dizia *assi*.

21. Entoncez sahio hum espirito, e poz-se na presenca do SENHOR, e disse, Eu o induzirei: e o SENHOR lhe disse, Com que?

22. E disse *elle*, Sahirei eu, e farei * espirito de mentira na boca de todos seus Prophetas: e *elle* disse, Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; *sáhe*, e faze-o *assi*.

* *1 Tim.* 4. v. 1.

23. Agora pois, eis que o SENHOR t poz espirito de mentira na boca de todos estes teus Prophetas: e o SENHOR t fallou mal sobre ti.

24. Então Tsedekias, filho de Cnaaná, chegou, e ferio a Micheas na queixada: e disse, Per que *caminho* o Espirito do SENHOR se passou de mi, para te fallar a ti?

25. E disse Micheas, Eis que naquella mesma dia o verás: quando entrares de camara em camara, para te esconderes.

26. Entoncez disse o Rey de Israel, Torna a Micheas, e torna-o a Amon o Mayor da cidade, E a Joás filho d'El Rey.

27. E dizeis, *Assi* diz El Rey; Ponde a este na casa do carcere: e sustentai-o t com pão de aperto, e com agoa de aperto, até que eu torne em paz.

28. E disse Micheas, Se he que tornares em paz, o SENHOR não tem fallado por mi: disse mais, Ouvi todos os povos!

29. *Assi* o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Judá, subirão a Ramoth de Gilcad.

30. E disse o Rey de Israel a Josaphat, Eu me disfarçarei, e entrarei na peleja;

v. 23. t Hebr. *deu*, q. d. *permittio-o*. t t q. d. *decretou o castigo*.

v. 27. t q. d. *escassamente*.

porém tu te veste teus vestidos: disfarçou-se pois o Rey de Israel, e entrou na peleja.

31. E mandára o Rey de Syria a os Mayoraes dos carros, de que trinta e dous tinha, dizendo, Não pelejaréis nem com pequeno, nem com grande: mas só com o Rey de Israel.

32. Succedeo pois que, vendo os Mayoraes dos carros a Josaphat, disserão elles, Certamente este *he* o Rey de Israel; e chegarão-se a elle, para pelejar *com elle*: porém Josaphat exclamou.

33. E *foy* que, vendo os Mayoraes dos carros, que não era o Rey de Israel, Tornarão-se de apos elle.

34. Entoncez *hum* varão entendeu o arco t em sua simplicidade, e ferio a o Rey de Israel por entre as fivelas e as couraças: então elle disse a seu carreteiro, Torna tua mão, e tira-me do arrayal, que estou t t muy ferido.

35. E a peleja foy crescendo naquella dia, e o Rey t parou no carro, em fronte dos Syrios: porém *elle* morreo á tarde; e o sangue da ferida cortia a o t t fuzdo do carro.

36. E pondo-se ja o sol, hum pregação passou pelo exercito, dizendo: Cadaqual a sua cidade, e cadaqual a sua terra *se torne*!

37. E morreo o Rey, e leváráo-o a Samaria: e sepultáráo a o Rey em Samaria.

38. E lavando-se o carro no t viveiro de Samaria, os caens lambéráo seu sangue, aonde as solteiras se lavavao: conforme á * palavra do SENHOR, que tinha dito.

* *cap.* 21. v. 19.

39. Quanto a o de mais dos successos de Achab, e a tudo quanto fez, e á casa que

Ff 3

de mar-

v. 34. t q. d. *a caso, mas pela destinação divina*. Psalm. 7. v. 13, 17. t t Hebr. *enfraquecido*. 2 Chron. 35. v. 23.

v. 35. t Hebr. *foy deido*. t t Hebr. *foye*.

v. 38. t ou, *tanque*.

E depois

de marfim edificou, e a todas as cidades que edificou: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

40. Assim Achab dormio com seus pays: e Achazias, seu filho, reynou em seu lugar.

41. E * Josaphat, filho de Asá *começou a reynar sobre Juda, No anno quarto de Achab Rey de Israel.*

* 2 Chron. 20. v. 31. *segu.*

42. E era Josaphat de trinta e cinco annos, quando *começou a reynar*; e vinte e cinco annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mãe Azuba, filha de Silchi.

43. E andou em todo o caminho de seu pay Asá, não se desviou d'elle: fazendo o que parecia recto em olhos do SENHOR.

44. Todavia os altos não se tiráão: que ainda o povo sacrificava e perfumava nos altos.

45. E Josaphat esteve em paz com o Rey de Israel.

46. Quanto a o de mais dos successos de Josaphat, e a o poder que mostrou, e como guerreou: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

47. Tambem f desferrou da terra O resto dos * rapazes escandalosos, que ficáão nos dias de seu pay Asá.

* 2 Reys 23. v. 7.

v. 46. f Hebr. *seu.*

v. 47. f ou, *deitou fora.*

48. Então não avia Rey em * Edom, *porém somente hum f Visorey.*

* 2 Sam. 8. v. 14.

49. E fez Josaphat navios de Tarsis, para ir em a * Ophir por ouro; não forão porém: porque os navios se quebráão em * * Esion-Geber.

* cap. 10. v. 11. 22. * * cap. 9. v. 26.

50. Entoncez Achazias, filho de Achab, disse a Josaphat, *Deixa que vão meus servos com teus servos nos navios: porém Josaphat não quiz.*

51. E Josaphat dormio com seus pays, e foy sepultado junto a seus pays na cidade de David, seu pay: e Joram seu filho reynou em seu lugar.

52. E Achazias, filho de Achab, *começou a reynar em Samaria*, no anno dez e sete de Josaphat, Rey de Judá: e reynou dous annos sobre Israel.

53. E fez o que parecia mal em olhos do SENHOR: porque andou no caminho de seu pay, como tambem no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

54. E servio a Baal, e se encorvou perante elle: e indignou a o SENHOR Deus de Israel, conforme a tudo quanto fizera seu pay.

v. 48 f ou, *Governador: Hebr. Presidente polo Rey, a saber, de Judá.* 2 Reys 3. v. 9. cap. 8. v. 20.

Fim do primeiro Livro dos Reys.